

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2020

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Em um ano completamente atípico como o de 2020, marcado pelo choque de uma pandemia sem precedentes, assegurar resultados operacionais, financeiros e socioambientais representa um desafio para qualquer negócio. No contexto da TAG, que tinha poucos meses de trabalho sob uma nova gestão - desde a sua aquisição, em junho de 2019 -, esse desafio tornou-se ainda maior. Por isso, é com orgulho que compartilhamos as conquistas da Companhia. Alinhada às diretrizes de seus acionistas, a TAG seguiu entregando um serviço essencial à sociedade, adotando uma série de protocolos e medidas preventivas para seus colaboradores e prestadores de serviço. Além disso, auxiliou as comunidades de sua área de influência e apoiou a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) na Bahia, ao mesmo tempo em que executava a estratégia desenhada para a consolidação do negócio e contribuiu, junto aos demais agentes do setor, para o desenvolvimento sustentável do mercado de gás natural no Brasil. Dentre os vários destaques de 2020, um é historicamente especial: a aquisição, por ENGIE e CDPQ, dos remanescentes 10% de participação acionária da Companhia, até então pertencentes à Petrobras. Ratificando a confiança dos acionistas no negócio, esse movimento fez da TAG a primeira transportadora de gás 100% privada do país, complementando um dos maiores investimentos da história do Brasil, da ordem de US\$ 9 bilhões. Além da garantia de geração de receitas previsíveis, com base em ativos de infraestrutura de longo prazo, o investimento na TAG representa um passo importante para acelerar a transição energética no país. Estamos certos de que o gás natural tem um importante papel no mix de energia brasileiro, impulsionando a economia e ampliando a flexibilidade no suprimento de demandas por energia elétrica. No contexto de abertura do mercado de gás natural, a otimização do uso da infraestrutura de rede, a partir da conexão integrada entre a oferta e demanda de gás natural, se revela fundamental para o desenvolvimento do setor, bem como para o abastecimento do mercado, garantindo a sustentabilidade energética a longo prazo. A perspectiva é que esse cenário impulsionado, também, novos investimentos em toda a cadeia, ampliando a infraestrutura disponível e o desenvolvimento de novas tecnologias. Acreditamos na expertise e capacidade de inovação de todo o time da TAG, na sua habilidade de olhar para o futuro e ser protagonista na transformação do Novo Mercado de Gás. Sem dúvidas, esse é um legado que já começou a ser desenhado. Agradecemos a todos os colaboradores, parceiros e demais stakeholders que, corajosamente, enfrentaram as dificuldades de 2020 e escreveram mais um importante capítulo na trajetória da TAG.

Maurício Stolle Bähr

Presidente do Conselho de Administração

MENSAGEM DO PRESIDENTE

"Transportar energia de forma segura, integrando o mercado de gás natural para o desenvolvimento sustentável da sociedade". Essa é a nova Missão da TAG, definida em 2020, como parte de um intenso trabalho dedicado a fortalecer a nossa cultura corporativa. Construído em conjunto com os nossos líderes e colaboradores, esse compromisso foi fundamental para direcionar nossa atuação em um ano de complexidade atípica, sem precedentes. Quando a pandemia assolou o Brasil, em março de 2020, estávamos voltados à execução do plano de negócios da Companhia, com foco na formação dos nossos times e nas oportunidades de desenvolvimento para a TAG. Estabelecemos, nesse sentido, cinco objetivos estratégicos para guiar nossas ações, visando: (i) a geração de valor para nossos acionistas; (ii) a consolidação da nossa estrutura organizacional, com foco nas pessoas, processos e sistemas; (iii) maior controle da operação, assegurando a disponibilidade da malha e a integridade de nossos ativos; (iv) a criação de uma cultura sólida pautada pela diversidade e conduta ética; e (v) o fortalecimento do relacionamento com o mercado e nossos stakeholders. O cuidado com a preservação da saúde e segurança dos nossos colaboradores e parceiros, com a adoção de uma série de medidas preventivas contra a Covid-19 e formas alternativas de trabalho, foi um passo primordial para a TAG. Com isso, apesar das restrições impostas pela pandemia, continuamos transportando sem interrupções o gás natural, insumo essencial à sociedade, com total eficiência e segurança durante todo o ano. Em outra frente, nos engajamos na corrente de solidariedade formada no país para o combate à Covid-19 e unimos forças com parceiros como o SESC Mesa Brasil, a Transpetro e a Marinha em Brasil para a doação de cestas básicas e itens de proteção individual a famílias em situação de vulnerabilidade social, nas comunidades de nossa área de atuação nos estados do Amazonas e Espírito Santo. Realizamos campanhas de solidariedade junto aos nossos acionistas e colaboradores, e doamos R\$ 1 milhão à Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) para a implantação de uma Unidade de Apoio ao Diagnóstico Molecular da Covid-19, na Bahia - um legado a ser mantido para a continuidade de ações de diagnóstico e enfrentamento a endemias e surtos futuros. A certeza de estar contribuindo, de forma efetiva, para que o país superasse a pandemia e seus desdobramentos impulsionou a TAG a perseguir os resultados planejados para o ano. Internamente, demos continuidade à formação de um time altamente qualificado, diverso e comprometido, atingindo no final de 2020 um quadro de 113 colaboradores próprios, mais que o dobro do ano anterior. Assim, conseguimos colocar em curso nosso Plano de Investimentos, com foco em dois eixos principais: a manutenção e a integridade dos ativos, a fim de assegurar a disponibilidade e a confiabilidade da malha de gasodutos, e as novas oportunidades de expansão da infraestrutura existente. Ao todo, foram investidos desde junho de 2019 cerca de R\$ 120 milhões, como passo inicial para a execução do Plano aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia, que prevê investimentos de até R\$ 1,5 bilhão nos próximos cinco anos. Esse Plano contempla projetos estratégicos para o segmento de gás natural do Brasil, considerando as perspectivas de investimentos para otimização e a expansão da malha de gasodutos, bem como a abertura gradual do mercado. Acreditamos no papel do transporte de gás natural como principal eixo de conexão das diferentes ofertas de gás, promovendo a competição em nível nacional, com a capilaridade necessária para integrar mercados e fazer com que a molécula chegue à demanda através dos sistemas de distribuição, gerando investimentos com efeitos multiplicadores para toda a economia. Após quase 20 meses de operação sob a nova gestão, conhecemos melhor os nossos ativos, entendemos as necessidades do mercado de gás natural, estamos identificando novas oportunidades e dialogando de maneira objetiva sobre as perspectivas de abertura do setor. Assim, apostamos na modernização regulatória que contemple as premissas de transparência e isonomia, ancorada no respeito aos contratos e no ingresso de novos agentes na cadeia, de forma integrada. Por fim, cabe destacar a consistência dos resultados financeiros alcançados pela TAG em 2020, com faturamento líquido de R\$ 6,0 bilhões - 16% superior ao registrado em 2019 - EBITDA de R\$ 5,2 bilhões e lucro líquido de R\$ 1,6 bilhão. Essa performance atesta a resiliência do nosso modelo de negócios e aumenta a nossa confiança para executar o ambicioso Plano de Investimentos da Companhia e expandir a nossa malha de dutos. Gostaria de dedicar meus sinceros agradecimentos aos nossos acionistas e parceiros pela confiança e, em especial, a todos os nossos colaboradores e prestadores de serviço pelo altíssimo nível de profissionalismo, dedicação e engajamento, fatores fundamentais para que pudéssemos atingir nossas metas. Acreditamos que um grande amanhã se constrói com um time forte, comprometido e multidisciplinar como o nosso. Um time que se destaca pela colaboração e por seu empreendedorismo, preparando a nossa Companhia para superar os desafios na busca de um novo patamar de crescimento. Não tenho dúvidas de que será possível concretizar a Visão da TAG, também definida em 2020: "Ser protagonista da transformação do mercado de gás natural, conectando energia à vida". Boa leitura. Vamos em frente!

Gustavo Henrique Labanca Novo
Diretor-Superintendente

DESTAQUES 2020

• A TAG se torna a primeira transportadora de gás natural 100% privada do Brasil, com a aquisição, por ENGIE e CDPQ, da participação acionária remanescente de 10% que pertencia à Petrobras. • R\$ 6,0 bilhões em receita líquida. • R\$ 5,2 bilhões de EBITDA. • R\$ 1,6 bilhão de lucro líquido. • Volume médio transportado de 42,2 milhões de m³/dia de gás natural, com pico de 67 milhões de m³/dia. • Plano de Investimentos aprovado pelo Conselho de Administração para o período 2021-2025, da ordem de até R\$ 1,5 bilhão. • Aproximadamente R\$ 100 milhões investidos em projetos de manutenção de ativos e implantação de novas estruturas. ✓ Cinco projetos finalizados e 16 em execução. ✓ Finalização, com dois meses de antecedência, do projeto de adequação da classe de locação do Gasoduto Cacimbas-Vitória, com investimento de R\$ 36 milhões, acabando com a restrição de atingir o fluxo de projeto em trechos do duto e aumentando o nível de segurança operacional. • Contratação de 71 novos profissionais, elevando o quadro funcional para 113 colaboradores próprios ao final do ano. • Realizadas 80 análises de riscos de novos contratos para questões de Saúde, Meio Ambiente e Segurança. • Nenhum acidente de trabalho com afastamento registrado entre colaboradores próprios e terceiros. • Doação de R\$ 1 milhão à Fiocruz para implantação de uma Unidade de Apoio ao Diagnóstico Molecular da Covid-19, na Bahia. • Início do Diagnóstico Social de aproximadamente 400 comunidades, situadas em 177 municípios da área de influência dos ativos. • Participação ativa, junto às demais transportadoras de gás brasileiras, na Associação de Empresas de Transporte de Gás Natural por Gasoduto (ATGÁS), principalmente em relação às questões regulatórias, abertura do mercado de gás e definição de critérios de independência das transportadoras. A ATGÁS tem como principal objetivo estratégico ampliar a representatividade institucional do *midstream*, fundamental ao fortalecimento de toda a cadeia do gás natural. • Definição da Missão e da Visão, apresentadas ao lado, bem como dos objetivos estratégicos da TAG.

Missão

Transportar energia de forma segura, integrando o mercado de gás natural para o desenvolvimento sustentável da sociedade.

Visão

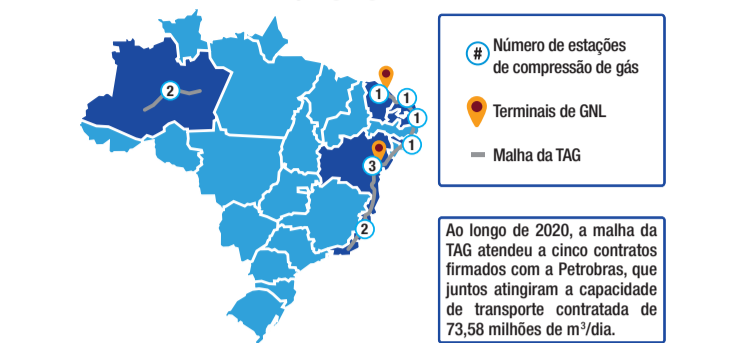
Ser protagonista da transformação do mercado de gás natural, conectando energia à vida.

1. PERFIL CORPORATIVO

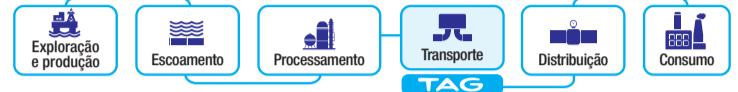
A TAG: Com sede no Rio de Janeiro (RJ), a Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG atua no transporte de gás natural, detendo a mais extensa rede de gasodutos do Brasil - ao todo, são cerca de 4,5 mil quilômetros, que correspondem a 47% da infraestrutura de transporte de gás do país. Essa rede está distribuída entre três regiões brasileiras, passando por quase 200 municípios, em dez estados - são 3,7 mil quilômetros na região costeira do Brasil, passando por Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Espírito Santo e Rio de Janeiro - e outros 800 quilômetros na Amazônia, em trecho que liga a região petrolífera de Uruçu a Manaus, no Amazonas. A malha da TAG inclui 11 estações de compressão de gás, das quais seis são próprias e cinco subcontratadas. Agrega, ainda, 14 pontos de recebimento de gás - incluindo dois terminais de Gás Natural Liquefeito (GNL) conectados e outros dois com potencial conexão - e 91 de entrega, abastecendo, com elevados níveis de confiabilidade e segurança de suprimento, refinarias, plantas de fertilizantes e usinas elétricas em diferentes localidades do país, sempre integrados à malha de distribuição. Ao atuar em um segmento fundamental à cadeia de valor do gás natural, a TAG figura como uma agente de flexibilidade do sistema nacional, com função estratégica no atendimento às flutuações de

demanda - em especial no momento de abertura do mercado vivenciado pelo Brasil. Nesse contexto, cabe destacar que a infraestrutura pertencente à Companhia possui diversas oportunidades para conexão de novas ofertas tanto *onshore* quanto *offshore* - como as geradas pela exploração do pré-sal no país.

Distribuição geográfica dos ativos

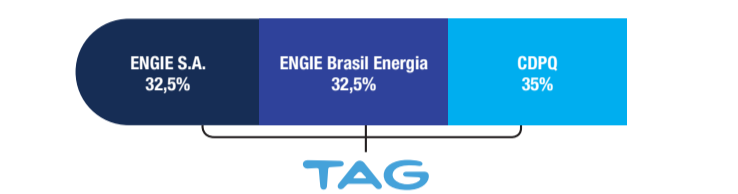


Cadeia do Gás Natural



Estrutura societária: A trajetória da TAG reflete a transição pela qual o segmento de transporte de gás natural passa no Brasil. Fundada em 2002 pela Petrobras, com o nome de Transportadora de Gás Campinas-Cubatão S.A. (TCC), a empresa contribuiu para a expansão da malha de gasodutos da estatal no Brasil. Passados 17 anos - período marcado por diversas incorporações e alterações de razão social da empresa - o movimento de desverticalização parcial dos negócios da Petrobras levou à venda da TAG. Em abril de 2019, a ENGIE e o investidor institucional canadense Caisse de Dépôt et Placement du Québec (CDPQ), por meio da Aliança Transportadora de Gás Participações S.A. (Aliança), fizeram a oferta vencedora no processo de aquisição de 90% de participação na Companhia, pelo valor aproximado de R\$ 32,7 bilhões. A venda foi concluída em junho do mesmo ano. Alguns meses depois, a TAG realizou a incorporação reversa da Aliança, a fim de unificar ativos e passivos, atendendo às exigências dos contratos de financiamento. Em julho de 2020, outro marco histórico: a TAG se tornou a primeira transportadora de gás 100% privada do Brasil, quando seus acionistas adquiriram, pelo valor de R\$ 1 bilhão, a participação acionária remanescente de 10% que ainda pertencia à Petrobras.

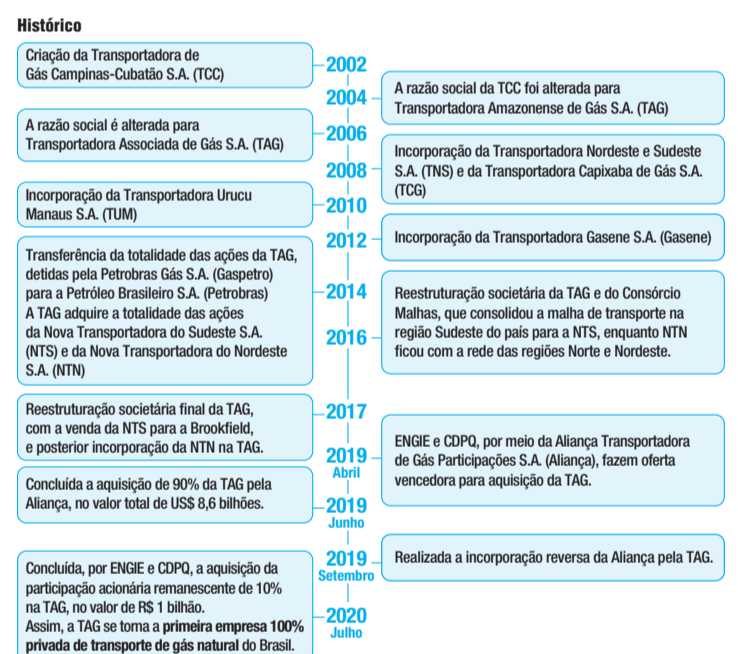
Estrutura societária da TAG (31.12.2020)



Os acionistas

ENGIE - Destaque entre as principais empresas de energia do mundo, com operação em 70 países em cinco continentes - com foco em acelerar a transição energética para uma economia de baixo carbono -, o Grupo ENGIE detém 65,0% das ações da TAG. Desse total, 32,5% pertencem à subsidiária GDF International e os outros 32,5% à ENGIE Brasil Energia, maior produtora privada de energia elétrica do Brasil. Com cerca de 90% de sua geração proveniente de fontes renováveis, a empresa atua como uma operadora de infraestrutura de energia, segmentando suas atividades entre geração centralizada e distribuída, comercialização, trading e transmissão. **CDPQ** - Investidor institucional global de longo prazo que administra fundos principalmente para planos de previdência e seguros públicos e para públicos da província do Québec, com cerca de C\$ 365 bilhões em ativos administrados (posição em 31 de dezembro de 2020). É um dos maiores investidores globais de infraestrutura, com aproximadamente C\$ 32 bilhões de investimentos nessa classe de ativo, na qual atua por mais de 20 anos. A CDPQ possui participação de 35,0% no capital social da TAG. Com atuação em mais de 65 países, mantém investimentos estratégicos em companhias do setor de energia, contribuindo para uma transição energética em âmbito global.

Histórico



Modelo de negócio: A relação comercial entre uma transportadora de gás natural e seus clientes - chamados de carregadores - é regida por Contratos de Serviço de Transporte de Gás Natural, regulados pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). Todos os contratos vigentes da TAG, ao final de 2020, tinham como carregador a Petrobras. Assim, a Companhia recebe a custódia do gás natural diariamente nos Pontos de Recebimento de sua malha e entrega-o de volta ao carregador Petrobras, nos Pontos de Entrega (city gates). Em contrapartida, recebe a receita do serviço de transporte, composta da parcela de efetiva movimentação de molécula, e do encargo de capacidade não utilizada (ship-or-pay). Ao longo de 2020, a infraestrutura da TAG atendeu a cinco contratos firmados com a Petrobras, que juntos atingiram a capacidade de transporte contratada de 73,58 milhões de m³/dia. No ano, o volume médio transportado foi de 42,2 milhões de m³/dia de gás natural, com pico de 67 milhões de m³/dia.

Diretrizes estratégicas: A estratégia de negócios da TAG tem como foco a criação de valor, de forma sustentável, com base na otimização do uso da malha existente e na expansão para atender às demandas do mercado de gás natural no Brasil. Essa premissa se reflete no Plano de Negócios 2021-2025, aprovado no final de 2020 pelo Conselho de Administração, com vistas à consolidação do controle operacional e à execução de investimentos estratégicos. Dentre os pilares dessa estratégia está a formação de uma equipe diversa e multidisciplinar, capacitada para atuar no desenvolvimento do mercado de gás e contribuir efetivamente para a sua abertura. Em 2020, a fim de disseminar a estratégia corporativa entre seus colaboradores, a TAG a desdobrou em cinco grandes objetivos, compartilhados entre líderes e suas equipes e reforçados por meio de campanhas internas de comunicação.

5 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS - 2020

- 1** Criar valor para os acionistas de forma sustentável.
- 2** Consolidar a estrutura da Companhia, focando em pessoas, processos e sistemas.
- 3** Ter maior controle da operação, assegurando a disponibilidade da malha de dutos e a integridade dos ativos.
- 4** Assegurar a ética e o atendimento a altos padrões de Saúde, Meio Ambiente e Segurança (SMS), fomentando o desenvolvimento da cultura da TAG.
- 5** Ser reconhecida pelos stakeholders como empresa de referência no mercado de gás.

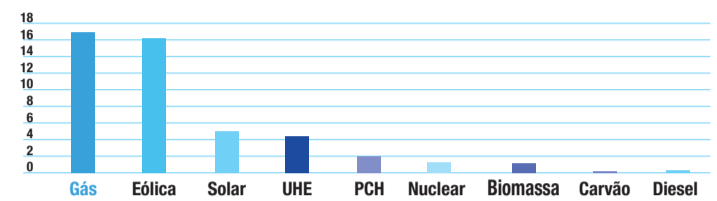
Contexto setorial: O impulso à modernização do setor de gás natural ganhou força com o lançamento, em 2016, da iniciativa Gás para Crescer, e em 2019 do programa Novo Mercado de Gás. A partir da assinatura do TCC (Termo de Compromisso de Cessação de Prática), firmado pela estatal com o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), a Petrobras se comprometeu a vender uma série de ativos e participações na cadeia do gás natural e renunciar à exclusividade na utilização de capacidade contratada na malha de transporte de gás do país, trazendo flexibilidade aos contratos de transporte vigentes e possibilitando de negociação do acesso de outras empresas às infraestruturas essenciais de escoamento e processamento existentes. Em 2020, o mercado de gás natural brasileiro vivenciou a aceleração das transformações decorrentes da venda de ativos da Petrobras, que teve na finalização da venda de 100% da TAG para agentes privados, um de seus principais destaques, além do início do processo de venda das participações da Petrobras nas transportadoras TBG (51%) e NTS (10%) e na Gaspetro (51%), holding com participação societária em diversas companhias

distribuidoras de gás. O processo de desinvestimento inclui, ainda, participações em refinarias, termelétricas, e em campos de produção *onshore* e *offshore*, incluindo o Polo Uruçu. Projeções da Empresa Brasileira de Pesquisa Energética (EPE) indicam que entre 2021 e 2030, o gás natural deverá ser a fonte de geração com maior expansão no país, adicionando até 16 GW de capacidade. No mesmo período, a produção brasileira de gás natural deverá crescer de 73 para 140 MM m³/dia no cenário de referência. Contribuiu para essa perspectiva a função do gás natural como combustível estratégico à transição energética, rumo a uma economia de baixo carbono. Isso porque ao substituir outros combustíveis fósseis, de maior potencial poluente, oferece mais segurança e flexibilidade a um sistema com maior presença de fontes renováveis intermitentes, como solar e eólica.

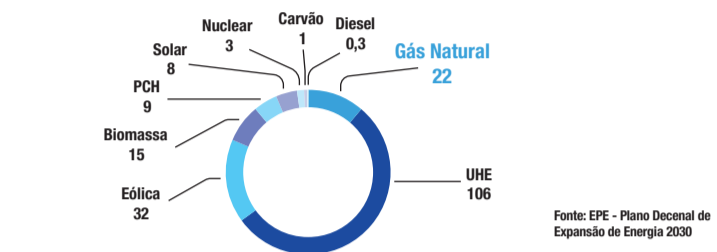
Recurso essencial

O gás natural se mostra indispensável ao equilíbrio do sistema energético nacional, especialmente no contexto de desativação gradual de termelétricas mais poluentes (como as óleo) no país e de auxílio na modulação da intermitência de algumas fontes renováveis. Além disso, é um importante insumo para o fortalecimento da indústria nacional.

Projeções de Crescimento - Expansão de energia elétrica 2021-2030 (em GW)



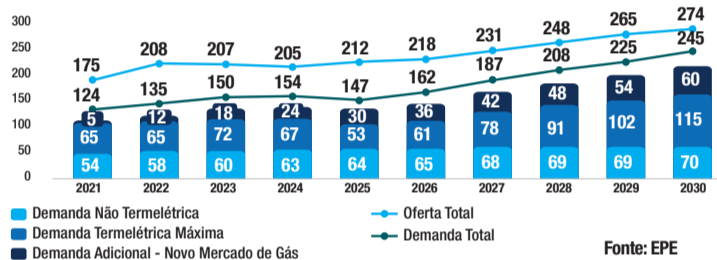
Matriz da energia brasileira - Projeção 2030 (em GW)



Fonte: EPE - Plano Decenal de Expansão de Energia 2030

O ingresso de novos agentes no segmento, através do sistema integrado de transporte, viabiliza a competitividade no suprimento da molécula de gás, principal componente do preço final do gás natural entregue ao mercado. Além disso, a utilização compartilhada das infraestruturas de rede (transporte e distribuição), por um maior número de agentes, propicia o aumento do volume de transações, o que resulta em menor custo unitário para a utilização do sistema. Todo esse movimento deve impulsionar, também, a ampliação da infraestrutura disponível, por meio de novos investimentos, levando a um cenário de maior oferta e competitividade e, em consequência, à redução de preços ao consumidor final. Dessa forma, a otimização da cadeia de gás natural se revela fundamental ao fortalecimento do setor, bem como ao abastecimento do mercado, garantindo a sustentabilidade energética no longo prazo.

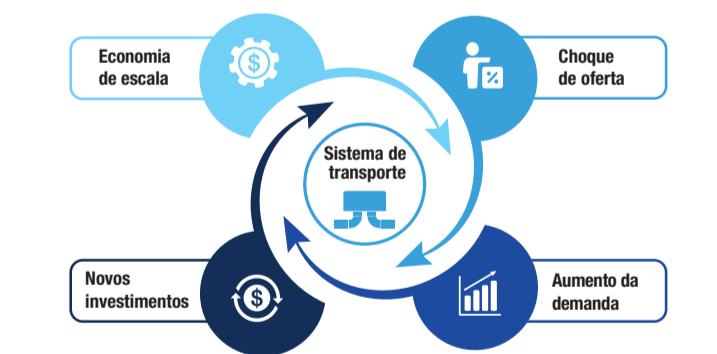
Balanço de gás natural - Total Brasil

Sensibilidade Novo Mercado de Gás - (Milhões de m³/dia)

Fonte: EPE

Perspectivas e Oportunidades do mercado de gás natural: O desenvolvimento do setor de gás natural no Brasil passa pela atualização de aspectos legais e regulatórios, com destaque para a chamada "Nova Lei do Gás" - Projeto de Lei (PL) 6.407/2013. Elaborado após anos de diálogo com os agentes do setor, o PL em seu texto original, proposto pela Câmara dos Deputados, propõe, entre outros avanços, medidas que prezam pela transparência, independência e isonomia. Assim, busca ampliar o acesso ao sistema de transporte e infraestruturas essenciais, como também estimular a competição e o desenvolvimento do mercado de gás natural. A expectativa, nesse sentido, é que as evoluções legais e regulatórias, sempre lastreadas pelo princípio de segurança jurídica com respeito aos contratos, atraiam novos investidores ao mercado, aumentem a concorrência e gerem mais competitividade, permitindo efeitos multiplicadores para toda a economia. De acordo com estimativas da Confederação Nacional da Indústria (CNI), a nova lei poderá gerar investimentos da ordem de R\$ 150 bilhões até 2030. Uma das principais mudanças propostas está na adoção do regime de autorização, em substituição ao de concessão vigente, agilizando o processo para a construção de novos gasodutos de transporte no Brasil, a exemplo do que é praticado com sucesso em outros países. Nesse novo cenário, o transporte segue como o eixo principal de conexão das diferentes ofertas de gás, com a robustez necessária para a criação de um sólido ambiente de mercado, em que diversas opções de suprimento possam realizar transações com diferentes elos da demanda, conectada por meio das redes de distribuição - e quanto mais otimizada for essa dinâmica, mais rapidamente se atingirá a modicidade tarifária e competição de preços da molécula. Em 2020, a TAG deu início aos estudos internos para identificar novas oportunidades de ampliação, que podem ocorrer tanto ao longo da infraestrutura existente (exemplo na compressão), quanto por novos dutos/ramais, pontos de entrada ou pontos de saída do sistema de transporte. Nesse sentido, estão previstas para 2021 a realização de dois processos de Chamada Pública: a primeira será a chamada Incremental para mapeamento de mercado (necessidades de acesso que demandem novos investimentos na malha da TAG) e a segunda será uma Chamada Pública para acesso à infraestrutura existente, em capacidade que venha a ser disponibilizada decorrente da redução de flexibilidade da Petrobras nos contratos de transporte vigentes. Assim, os consumidores do gás, na ponta da cadeia, terão possibilidade de acesso a ofertas de novos agentes conectados à indústria de rede integrada - terminais de GNL, gás *onshore/offshore*, incluindo o pré-sal, entre outros -, aumentando a liquidez do sistema, com potencial de redução de preço e criação de um círculo virtuoso em toda a indústria.

Círculo Virtuoso do Mercado de Gás



Ao longo de 2020, a TAG seguiu dialogando com os stakeholders envolvidos nas discussões sobre o aprimoramento da legislação do setor, tais como organizações governamentais, associações setoriais, órgãos de controle e entidades representativas. Destaca-se, nesse sentido, a atuação da Companhia junto aos demais atores de seu segmento, por meio da Associação de Empresas de Transporte de Gás Natural por Gasoduto (ATGÁS), a fim de criar condições para a construção de um mercado aberto, dinâmico e competitivo.

2. GOVERNANÇA CORPORATIVA

Estrutura da Administração: Alinhada às melhores práticas de governança corporativa, a TAG tem sua gestão orientada por órgãos deliberativos e executivos, que atuam de forma integrada, conforme prevê a Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) e o Estatuto Social da Companhia. Assim, a estrutura administrativa estabelece a Assembleia de Acionistas como o órgão máximo decisório.

Estrutura de Governança (31/12/2020)



Conselho de Administração: Responsável por definir a estratégia do negócio, bem como políticas e diretrizes que conduzem sua execução. Os conselheiros também têm como atribuição supervisionar os atos da Diretoria e avaliar riscos e oportunidades relativos às atividades da Companhia - incluindo, nessa análise, aspectos econômicos, sociais e ambientais. Todos os membros do Conselho são eleitos em Assembleia Geral, assumindo mandato de dois anos - sendo permitidas, no máximo, três reconduções consecutivas ao cargo.

Composição (31.12.2020)	
Conselheiros	Data da eleição
Maurício Stolle Bähr (Presidente)	13.06.2019
Eduardo Antônio Gori Sattamini	13.06.2019
Raphael Vicent Philippe Barreau	13.06.2019
Martin Jahan de Lestang	13.06.2019
Alexandre Atallah	25.03.2020
Nathalie Lisa Viens	10.12.2020

Conselho Fiscal: Tem como principal atribuição representar os acionistas na análise das demonstrações contábeis da Companhia, bem como na fiscalização dos atos da Diretoria e na avaliação dos sistemas de gestão de risco e controles internos. De caráter independente da Administração, é composto por três membros eleitos em Assembleia Geral, podendo ser reconduzidos ao cargo por, no máximo, duas vezes consecutivas.

Composição (31.12.2020)	
Conselheiros titulares	Paulo Maurício Mantuano de Lima
	Alexandre Ribeiro Chequer
	Vespasiano Pinto Salerno
Conselheiros suplentes	Manoel Eduardo Bouzan de Almeida
	Victor Braga Ferrão Galante
	Carla Carvalho de Carvalho

Diretoria: Orientada pelas diretrizes estratégicas definidas pelo Conselho de Administração, os diretores da TAG conduzem os negócios, guiando os colaboradores no desenvolvimento de ações que contribuam para a geração de valor da Companhia, bem como para o relacionamento íntegro e ético com diferentes stakeholders. A Diretoria é formada por cinco membros, dos quais três são estatutários (vide tabela a seguir), eleitos pelo Conselho de Administração para mandatos de três anos, sendo permitidas, no máximo, três reconduções consecutivas. Assim, os diretores atuam de forma matricial, dividindo atividades e funções conforme objetivos e competências da área que conduzem.

Composição (31.12.2020)	
Diretor-Superintendente (Estatutário)	Gustavo Henrique Labanca Novo
Diretor Financeiro (Estatutário)	Joaquim Jordão Saboia
Diretor Operacional (Estatutário)	Eric Denis Marie Courtalon*
Diretor Jurídico e de Ética	Felipe de Queiroz Batista
Diretor Comercial e Regulatório	Ovidio Quintana

* Em processamento consultar.

Ética e Integridade: Ética e integridade constituem valores fundamentais e inegociáveis para a TAG, expressos em diretrizes e mecanismos de gestão transversais às atividades e interações da Companhia. Assim, alinhado às determinações da Lei Anticorrupção (Lei nº 12.846/13) e às referências globais de *compliance*, o Código de Ética do Grupo ENGIE, adotado na sua integralidade pela TAG, reúne os fundamentos que orientam o comportamento corporativo e individual - especialmente de colaboradores próprios e terceirizados - em relação ao tema. O Comitê de Ética da Companhia - formado pelo Diretor Jurídico e de Ética e pelos Gerentes de Pessoas & Cultura e de Riscos & Controles Internos - é responsável por monitorar o cumprimento das políticas, procedimentos e processos relacionados à prevenção de corrupção, suborno e quaisquer desvios éticos. Atua, também, no esclarecimento de dúvidas dos stakeholders sobre o tema e na oferta de orientações quanto à aplicabilidade dos normativos internos da Companhia. Em 2020, o Comitê foi responsável por receber e apurar denúncias de casos que contrariassem os valores e políticas da Companhia. As manifestações, de caráter sigiloso - dando ao denunciante a possibilidade de anonimato -, eram recebidas por e-mail ou via área dedicada do site da TAG, sendo garantida a confidencialidade de todas as informações e eventuais envolvidos. A fim de aperfeiçoar esse mecanismo, a Companhia estruturou a migração, a partir de 2021, para um canal de ética gerido por uma empresa externa, independente, contratada ao final de 2020. Em complemento à atuação do Comitê, a TAG mantém uma equipe dedicada a disseminar valores éticos para todos os colaboradores, por meio de um Plano de Comunicação e Treinamento. Focado em conscientização, esse Plano é definido pelo Comitê de Ética, passando por ajustes periódicos com base nos riscos do negócio. As comunicações são feitas por e-mail, cartazes, publicações em rede social interna, treinamentos e vídeos. Outra plataforma fundamental à sensibilização

3. NEGÓCIOS

Contratos de transporte: Por ser uma atividade regulada no setor de infraestrutura no Brasil - que exige a aplicação de capital intensivo com característica de monopólio natural e indústria de rede - o retorno dos investimentos realizados em construção, manutenção, aprimoramento ou expansão dos gasodutos deve ser analisado e validado previamente pelo órgão regulador e garantido contratualmente, independentemente das eventuais flutuações na demanda por transporte de gás. Para tanto, os contratos de transporte contam com uma cláusula denominada Encargo de Capacidade Não Utilizada (*ship-or-pay*), pela qual os carregadores se comprometem a pagar pela capacidade de transporte contratada, independentemente do volume transportado. Essa metodologia encontra-se alinhada às boas práticas internacionais do setor, visando promover um ambiente seguro para a atração de investimentos de longo prazo, ao mesmo tempo em que permite viabilizar mecanismos de modicidade tarifária para atendimento aos usuários no mercado. Assim, a receita do serviço de transporte é composta da parcela de efetiva movimentação de molécula e do encargo de capacidade não utilizada. Em 2020, todos os contratos vigentes da TAG tiveram a Petrobras como carregador. Ao todo, nos 12 meses do ano, a Companhia operou cinco contratos de transporte: Gasene (dividido entre trechos Sul e Norte); Malha Nordeste; Pilar-Ipojuca e Uruçu-Manaus. A soma das Quantidades Diárias Contratadas (QDC) desses contratos corresponde a 73,58 milhões m³/dia de gás natural. No ano, o volume médio transportado pela TAG foi de 42,2 milhões de m³/dia de gás natural, com pico de 67 milhões de m³/dia.

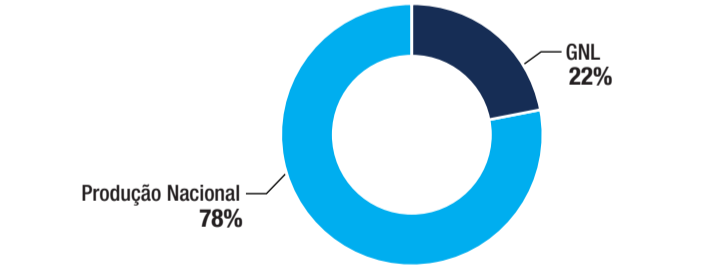
Contrato/Trecho	QDC (MMm ³ /dia)	QDC (%)	Participação na Receita (%)	Média Movimentada (MMm ³ /dia)	Máximo Movimento Registrado (MMm ³ /dia)	Data da Máxima Registrada	Extensão	
							km	Maturidade
Gasene Sul	20,00	27,2	20,6	7,35	14,46	14/10/2020	1.400	nov/33
Gasene Norte	10,30	14,0	17,2	8,75	15,22	20/10/2020	2.000	dez/25
Malha Nordeste	21,58	29,3	22,3	16,2	23,71	22/01/2020	200	nov/31
Pilar-Ipojuca	15,00	20,4	5,8	4,81	7,81	21/02/2020	800	nov/30
Uruçu-Manaus	6,70	9,1	33,9	5,09	5,64	14/02/2020	100	-
Lagoa Parda-Vitória	Em Negociação		-	-	-	-	-	-
Total	73,58	100	100	42,20	66,84	-	4.500	-

Ao final de 2020, estava em processo de análise e aprovação pela ANP quatro novos contratos de transporte que passarão a integrar os compromissos da TAG, a saber: (i) Contrato de Serviço de Transporte Extraordinário para o Sistema Lagoa Parda-Vitória, pelo período de um ano; (ii) Contrato de Serviço de Transporte Interuptível de Entrada, pelo período de um ano; e (iii) Dois Contratos de Serviço de Transporte Interuptível de Saída em dois pontos diferentes da malha da TAG, pelo período de um ano. Os contratos destacados nos itens (ii) e (iii) são bastante significativos, pois se referem a acordos com um novo agente, que não a Petrobras, um marco representativo no contexto de desverticalização do setor. A iniciativa resulta do esforço conjunto entre as empresas, a ANP e demais instituições envolvidas na abertura do mercado de gás no Brasil para atender às demandas dos agentes, reforçando protagonismo da TAG no segmento.

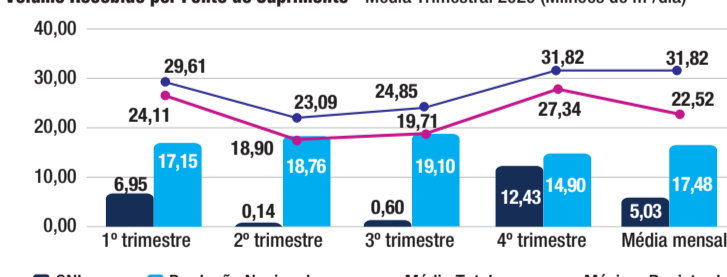
Correção de tarifas: A correção tarifária dos contratos firmados pela TAG com a Petrobras está vinculada a diferentes índices econômicos. Em 2020, aproximadamente 64% das receitas contratuais estavam atreladas à correção anual pelo Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M), 16% indexadas ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e 20% ao dólar americano (USD).

Recebimento de gás: Em 2020, 78% do total de gás natural injetado na malha da TAG foi produzido e processado em território brasileiro, sendo recebido em 11 dos 14 pontos de recebimento destinados às regiões Norte, Nordeste e Sudeste. Os outros três pontos correspondem a injeções na malha da TAG provenientes de importação (22%), por intermédio de dois Terminais de Gás Natural Liquefeito (GNL) - um localizado em Pecém (CE) e um na Bahia.

Recebimento de Gás Natural na Malha da TAG por Fonte de Suprimento - 2020

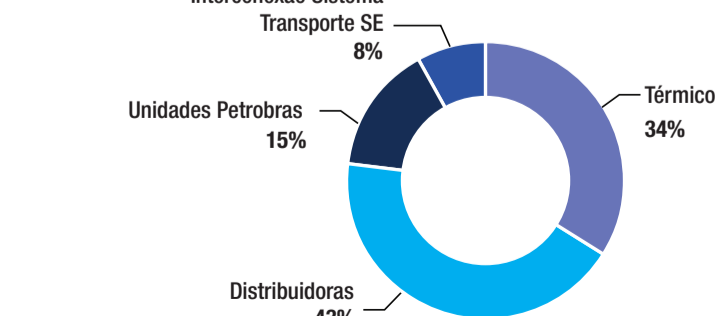


Volume Recebido por Fonte de Suprimento - Média Trimestral 2020 (Milhões de m³/dia)



Entregas ao mercado: Além das instalações industriais da Petrobras - refinarias, fábricas de fertilizantes, hidrogenados e unidades de exploração e produção - o gás transportado pela TAG em 2020 e entregue em seus *city gates* atendeu ao segmento térmico e às distribuidoras locais de gás canalizado, nos setores industrial, comercial, residencial, de cogeração e veicular.

Segmentação da Entrega de Gás Natural - Média 2020



Ao longo do ano, houve uso bidirecional do Sistema Gasene pela Petrobras, a fim de transferir gás natural para o sistema de dutos da Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS, por meio do terminal de Cabúinas (TECAB) - com máxima entrega de 11,90 milhões de m³/dia, registrada em 14 de outubro. O infográfico ao lado apresenta a média das entregas nos *city gates* por região, em cada trimestre e no agregado do ano, assim como os volumes diários máximos registrados em cada período. Em 2020, a média mensal atingiu 22,55 milhões de m³/dia, com máxima de 33,92 milhões de m³/dia.

para o tema são os encontros de integração de novos colaboradores, nos quais são apresentados o Código de Ética e demais diretrizes relacionadas. Em 2020, foram realizados cinco desses encontros, orientando os novos profissionais, recém-admitidos na companhia. Em outra frente, em alinhamento às práticas dos acionistas, os colaboradores passaram por capacitação e atualização em preceitos éticos, subdivididos em quatro trilhas de conhecimento: (i) Nosso Grupo, Nossa Ética; (ii) Proteção de Dados Pessoais e Política de Privacidade de Dados Pessoais; (iii) Fraude, Corrupção e Tolerância Zero; e (iv) Direitos Humanos. Uma quinta trilha, sobre Direito de Concorrência, foi oferecida em caráter não mandatório. **Controles internos:** A Companhia desenvolve uma série de práticas regulares de prevenção, detecção e correção de desvios éticos, além da própria conformidade de seus processos. Nesse sentido, em 2020, adotou um Programa de Controles Internos (INCOME), promovido pela ENGIE, baseado no princípio da autoavaliação ou *"self-assessment"*, que exige atualização, otimização e testes anuais, formalizados pela Carta de Certificação (*Attestation Letter*), assinada pela Diretoria. O INCOME se soma a processos de *due diligence*, registro, investigação e acompanhamento de incidentes e aplicação de medidas disciplinares cabíveis. Além disso, a TAG monitora o recebimento/oferecimento de presentes, brindes e hospitalidades, as ocorrências de conflitos de interesses, a realização de doações e patrocínios, a gestão de consultores de negócios, a utilização de cláusulas padronizadas de ética nos seus contratos e a gestão de controle interno das atividades. Questões éticas são reportadas à Alta Administração, permitindo a supervisão das ações e a recomendação de esforços para mitigar os riscos, incluindo os relacionados a fraude e corrupção. **Políticas corporativas:** Os valores e a cultura organizacional da TAG são detalhados em políticas e diretrizes, sancionados formalmente pelo Conselho de Administração. Esses documentos, aliados a procedimentos internos e às demais documentações de suporte, orientam a condução dos negócios e o relacionamento com stakeholders, reforçando o compromisso dos controladores com a ética, a conformidade e a integridade dos processos.

- Políticas em destaque**
- Código de Ética.
 - Política de prevenção de conflitos de interesse.
 - Política de suprimentos.
 - Diretriz de suprimentos.
 - Código de conduta de relações com fornecedores.
 - Política de consultores de negócios.
 - Procedimento de *due diligence* de fornecedores e subcontratados.
 - Diretriz de recebimento e oferecimento de presentes, brindes e hospitalidades.
 - Política de privacidade e proteção de dados.
 - Procedimento para tratamento de alegações éticas.

Em 2020, as políticas e procedimentos da TAG passaram por uma revisão para adequação à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), que entrou em vigor a partir de setembro. Entre as ações desenvolvidas nesse sentido, destacam-se: • Elaboração e aprovação, pelo Conselho de Administração, das Políticas de Privacidade e Proteção de Dados e de Segurança da Informação. • Nomeação do Gestor de Proteção de Dados, função atribuída, na TAG, ao Diretor Jurídico e de Ética. • Criação do Comitê de Segurança da Informação e Privacidade, formado pelo Gestor de Proteção de Dados Pessoais (DPO) e por representantes das áreas de Tecnologia da Informação e Digitalização; Jurídico e Ética; Pessoas & Cultura; Riscos e Controles Internos; e Projeto SCADA. • Elaboração de aditivos e novos modelos de Contrato de Trabalho, além de novas cláusulas contratuais padronizadas, incluindo os aspectos previstos na LGPD. • Envio de comunicados aos fornecedores sobre as alterações contratuais. • Realização de treinamentos sobre o tema. **Gestão de Riscos:** Aspectos macroeconômicos, regulatórios, financeiros, operacionais, comerciais, sociais e ambientais, além dos relacionados à tecnologia da informação e segurança, integram o monitoramento de riscos e oportunidades da TAG, do qual derivam planos de ação específicos, focados em eliminar ou mitigar riscos e capturar oportunidades. Executados por diferentes áreas, os planos são acompanhados pela Diretoria e têm seus resultados avaliados regularmente pelo Conselho de Administração. Em 2020, como parte das atividades estruturantes, a Companhia deu sequência ao aprofundamento de sua Matriz de Riscos e Oportunidades, reportando o resultado das análises a seus acionistas.

Em 2020, as políticas e procedimentos da TAG passaram por uma revisão para adequação à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), que entrou em vigor a partir de setembro. Entre as ações desenvolvidas nesse sentido, destacam-se: • Elaboração e aprovação, pelo Conselho de Administração, das Políticas de Privacidade e Proteção de Dados e de Segurança da Informação. • Nomeação do Gestor de Proteção de Dados, função atribuída, na TAG, ao Diretor Jurídico e de Ética. • Criação do Comitê de Segurança da Informação e Privacidade, formado pelo Gestor de Proteção de Dados Pessoais (DPO) e por representantes das áreas de Tecnologia da Informação e Digitalização; Jurídico e Ética; Pessoas & Cultura; Riscos e Controles Internos; e Projeto SCADA. • Elaboração de aditivos e novos modelos de Contrato de Trabalho, além de novas cláusulas contratuais padronizadas, incluindo os aspectos previstos na LGPD. • Envio de comunicados aos fornecedores sobre as alterações contratuais. • Realização de treinamentos sobre o tema. **Gestão de Riscos:** Aspectos macroeconômicos, regulatórios, financeiros, operacionais, comerciais, sociais e ambientais, além dos relacionados à tecnologia da informação e segurança, integram o monitoramento de riscos e oportunidades da TAG, do qual derivam planos de ação específicos, focados em eliminar ou mitigar riscos e capturar oportunidades. Executados por diferentes áreas, os planos são acompanhados pela Diretoria e têm seus resultados avaliados regularmente pelo Conselho de Administração. Em 2020, como parte das atividades estruturantes, a Companhia deu sequência ao aprofundamento de sua Matriz de Riscos e Oportunidades, reportando o resultado das análises a seus acionistas.

Em 2020, as políticas e procedimentos da TAG passaram por uma revisão para adequação à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), que entrou em vigor a partir de setembro. Entre as ações desenvolvidas nesse sentido, destacam-se: • Elaboração e aprovação, pelo Conselho de Administração, das Políticas de Privacidade e Proteção de Dados e de Segurança da Informação. • Nomeação do Gestor de Proteção de Dados, função atribuída, na TAG, ao Diretor Jurídico e de Ética. • Criação do Comitê de Segurança da Informação e Privacidade, formado pelo Gestor de Proteção de Dados Pessoais (DPO) e por representantes das áreas de Tecnologia da Informação e Digitalização; Jurídico e Ética; Pessoas & Cultura; Riscos e Controles Internos; e Projeto SCADA. • Elaboração de aditivos e novos modelos de Contrato de Trabalho, além de novas cláusulas contratuais padronizadas, incluindo os aspectos previstos na LGPD. • Envio de comunicados aos fornecedores sobre as alterações contratuais. • Realização de treinamentos sobre o tema. **Gestão de Riscos:** Aspectos macroeconômicos, regulatórios, financeiros, operacionais, comerciais, sociais e ambientais, além dos relacionados à tecnologia da informação e segurança, integram o monitoramento de riscos e oportunidades da TAG, do qual derivam planos de ação específicos, focados em eliminar ou mitigar riscos e capturar oportunidades. Executados por diferentes áreas, os planos são acompanhados pela Diretoria e têm seus resultados avaliados regularmente pelo Conselho de Administração. Em 2020, como parte das atividades estruturantes, a Companhia deu sequência ao aprofundamento de sua Matriz de Riscos e Oportunidades, reportando o resultado das análises a seus acionistas.

Em 2020, as políticas e procedimentos da TAG passaram por uma revisão para adequação à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), que entrou em vigor a partir de setembro. Entre as ações desenvolvidas nesse sentido, destacam-se: • Elaboração e aprovação, pelo Conselho de Administração, das Políticas de Privacidade e Proteção de Dados e de Segurança da Informação. • Nomeação do Gestor de Proteção de Dados, função atribuída, na TAG, ao Diretor Jurídico e de Ética. • Criação do Comitê de Segurança da Informação e Privacidade, formado pelo Gestor de Proteção de Dados Pessoais (DPO) e por representantes das áreas de Tecnologia da Informação e Digitalização; Jurídico e Ética; Pessoas & Cultura; Riscos e Controles Internos; e Projeto SCADA. • Elaboração de aditivos e novos modelos de Contrato de Trabalho, além de novas cláusulas contratuais padronizadas, incluindo os aspectos previstos na LGPD. • Envio de comunicados aos fornecedores sobre as alterações contratuais. • Realização de treinamentos sobre o tema. **Gestão de Riscos:** Aspectos macroeconômicos, regulatórios, financeiros, operacionais, comerciais, sociais e ambientais, além dos relacionados à tecnologia da informação e segurança, integram o monitoramento de riscos e oportunidades da TAG, do qual derivam planos de ação específicos, focados em eliminar ou mitigar riscos e capturar oportunidades. Executados por diferentes áreas, os planos são acompanhados pela Diretoria e têm seus resultados avaliados regularmente pelo Conselho de Administração. Em 2020, como parte das atividades estruturantes, a Companhia deu sequência ao aprofundamento de sua Matriz de Riscos e Oportunidades, reportando o resultado das análises a seus acionistas.

Em 2020, as políticas e procedimentos da TAG passaram por uma revisão para adequação à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), que entrou em vigor a partir de setembro. Entre as ações desenvolvidas nesse sentido, destacam-se: • Elaboração e aprovação, pelo Conselho de Administração, das Políticas de Privacidade e Proteção de Dados e de Segurança da Informação. • Nomeação do Gestor de Proteção de Dados, função atribuída, na TAG, ao Diretor Jurídico e de Ética. • Criação do Comitê de Segurança da Informação e Privacidade, formado pelo Gestor de Proteção de Dados Pessoais (DPO) e por representantes das áreas de Tecnologia da Informação e Digitalização; Jurídico e Ética; Pessoas & Cultura; Riscos e Controles Internos; e Projeto SCADA. • Elaboração de aditivos e novos modelos de Contrato de Trabalho, além de novas cláusulas contratuais padronizadas, incluindo os aspectos previstos na LGPD. • Envio de comunicados aos fornecedores sobre as alterações contratuais. • Realização de treinamentos sobre o tema. **Gestão de Riscos:** Aspectos macroeconômicos, regulatórios, financeiros, operacionais, comerciais, sociais e ambientais, além dos relacionados à tecnologia da informação e segurança, integram o monitoramento de riscos e oportunidades da TAG, do qual derivam planos de ação específicos, focados em eliminar ou mitigar riscos e capturar oportunidades. Executados por diferentes áreas, os planos são acompanhados pela Diretoria e têm seus resultados avaliados regularmente pelo Conselho de Administração. Em 2020, como parte das atividades estruturantes, a Companhia deu sequência ao aprofundamento de sua Matriz de Riscos e Oportunidades, reportando o resultado das análises a seus acionistas.

Em 2020, as políticas e procedimentos da TAG passaram por uma revisão para adequação à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), que entrou em vigor a partir de setembro. Entre as ações desenvolvidas nesse sentido, destacam-se: • Elaboração e aprovação, pelo Conselho de Administração, das Políticas de Privacidade e Proteção de Dados e de Segurança da Informação. • Nomeação do Gestor de Proteção de Dados, função atribuída, na TAG, ao Diretor Jurídico e de Ética. • Criação do Comitê de Segurança da Informação e Privacidade, formado pelo Gestor de Proteção de Dados Pessoais (DPO) e por representantes das áreas de Tecnologia da Informação e Digitalização; Jurídico e Ética; Pessoas & Cultura; Riscos e Controles Internos; e Projeto SCADA. • Elaboração de aditivos e novos modelos de Contrato de Trabalho, além de novas cláusulas contratuais padronizadas, incluindo os aspectos previstos na LGPD. • Envio de comunicados aos fornecedores sobre as alterações contratuais. • Realização de treinamentos sobre o tema. **Gestão de Riscos:** Aspectos macroeconômicos, regulatórios, financeiros, operacionais, comerciais, sociais e ambientais, além dos relacionados à tecnologia da informação e segurança, integram o monitoramento de riscos e oportunidades da TAG, do qual derivam planos de ação específicos, focados em eliminar ou mitigar riscos e capturar oportunidades. Executados por diferentes áreas, os planos são acompanhados pela Diretoria e têm seus resultados avaliados regularmente pelo Conselho de Administração. Em 2020, como parte das atividades estruturantes, a Companhia deu sequência ao aprofundamento de sua Matriz de Riscos e Oportunidades, reportando o resultado das análises a seus acionistas.

Em 2020, as políticas e procedimentos da TAG passaram por uma revisão para adequação à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), que entrou em vigor a partir de setembro. Entre as ações desenvolvidas nesse sentido, destacam-se: • Elaboração e aprovação, pelo Conselho de Administração, das Políticas de Privacidade e Proteção de Dados e de Segurança da Informação. • Nomeação do Gestor de Proteção de Dados, função atribuída, na TAG, ao Diretor Jurídico e de Ética. • Criação do Comitê de Segurança da Informação e Privacidade, formado pelo Gestor de Proteção de Dados Pessoais (DPO) e por representantes das áreas de Tecnologia da Informação e Digitalização; Jurídico e Ética; Pessoas & Cultura; Riscos e Controles Internos; e Projeto SCADA. • Elaboração de aditivos e novos modelos de Contrato de Trabalho, além de novas cláusulas contratuais padronizadas, incluindo os aspectos previstos na LGPD. • Envio de comunicados aos fornecedores sobre as alterações contratuais. • Realização de treinamentos sobre o tema. **Gestão de Riscos:** Aspectos macroeconômicos, regulatórios, financeiros, operacionais, comerciais, sociais e ambientais, além dos relacionados à tecnologia da informação e segurança, integram o monitoramento de riscos e oportunidades da TAG, do qual derivam planos de ação específicos, focados em eliminar ou mitigar riscos e capturar oportunidades. Executados por diferentes áreas, os planos são acompanhados pela Diretoria e têm seus resultados avaliados regularmente pelo Conselho de Administração. Em 2020, como parte das atividades estruturantes, a Companhia deu sequência ao aprofundamento de sua Matriz de Riscos e Oportunidades, reportando o resultado das análises a seus acionistas.

Em 2020, as políticas e procedimentos da TAG passaram por uma revisão para adequação à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), que entrou em vigor a partir de setembro. Entre as ações desenvolvidas nesse sentido, destacam-se: • Elaboração e aprovação, pelo Conselho de Administração, das Políticas de Privacidade e Proteção de Dados e de Segurança da Informação. • Nomeação do Gestor de Proteção de Dados, função atribuída, na TAG, ao Diretor Jurídico e de Ética. • Criação do Comitê de Segurança da Informação e Privacidade, formado pelo Gestor de Proteção de Dados Pessoais (DPO) e por representantes das áreas de Tecnologia da Informação e Digitalização; Jurídico e Ética; Pessoas & Cultura; Riscos e Controles Internos; e Projeto SCADA. • Elaboração de aditivos e novos modelos de Contrato de Trabalho, além de novas cláusulas contratuais padronizadas, incluindo os aspectos previstos na LGPD. • Envio de comunicados aos fornecedores sobre as alterações contratuais. • Realização de treinamentos sobre o tema. **Gestão de Riscos:** Aspectos macroeconômicos, regulatórios, financeiros, operacionais, comerciais, sociais e ambientais, além dos relacionados à tecnologia da informação e segurança, integram o monitoramento de riscos e oportunidades da TAG, do qual derivam planos de ação específicos, focados em eliminar ou mitigar riscos e capturar oportunidades. Executados por diferentes áreas, os planos são acompanhados pela Diretoria e têm seus resultados avaliados regularmente pelo Conselho de Administração. Em 2020, como parte das atividades estruturantes, a Companhia deu sequência ao aprofundamento de sua Matriz de Riscos e Oportunidades, reportando o resultado das análises a seus acionistas.

Em 2020, as políticas e procedimentos da TAG passaram por uma revisão para adequação à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), que entrou em vigor a partir de setembro. Entre as ações desenvolvidas nesse sentido, destacam-se: • Elaboração e aprovação, pelo Conselho de Administração, das Políticas de Privacidade e Proteção de Dados e de Segurança da Informação. • Nomeação do Gestor de Proteção de Dados, função atribuída, na TAG, ao Diretor Jurídico e de Ética. • Criação do Comitê de Segurança da Informação e Privacidade, formado pelo Gestor de Proteção de Dados Pessoais (DPO) e por representantes das áreas de Tecnologia da Informação e Digitalização; Jurídico e Ética; Pessoas & Cultura; Riscos e Controles Internos; e Projeto SCADA. • Elaboração de aditivos e novos modelos de Contrato de Trabalho, além de novas cláusulas contratuais padronizadas, incluindo os aspectos previstos na LGPD. • Envio de comunicados aos fornecedores sobre as alterações contratuais. • Realização de treinamentos sobre o tema. **Gestão de Riscos:** Aspectos macroeconômicos, regulatórios, financeiros, operacionais, comerciais, sociais e ambientais, além dos relacionados à tecnologia da informação e segurança, integram o monitoramento de riscos e oportunidades da TAG, do qual derivam planos de ação específicos, focados em eliminar ou mitigar riscos e capturar oportunidades. Executados por diferentes áreas, os planos são acompanhados pela Diretoria e têm seus resultados avaliados regularmente pelo Conselho de Administração. Em 2020, como parte das atividades estruturantes, a Companhia deu sequência ao aprofundamento de sua Matriz de Riscos e Oportunidades, reportando o resultado das análises a seus acionistas.

Em 2020, as políticas e procedimentos da TAG passaram por uma revisão para adequação à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), que entrou em vigor a partir de setembro. Entre as ações desenvolvidas nesse sentido, destacam-se: • Elaboração e aprovação, pelo Conselho de Administração, das Políticas de Privacidade e Proteção de Dados e de Segurança da Informação. • Nomeação do Gestor de Proteção de Dados, função atribuída, na TAG, ao Diretor Jurídico e de Ética. • Criação do Comitê de Segurança da Informação e Privacidade, formado pelo Gestor de Proteção de Dados Pessoais (DPO) e por representantes das áreas de Tecnologia da Informação e Digitalização; Jurídico e Ética; Pessoas & Cultura; Riscos e Controles Internos; e Projeto SCADA. • Elaboração de aditivos e novos modelos de Contrato de Trabalho, além de novas cláusulas contratuais padronizadas, incluindo os aspectos previstos na LGPD. • Envio de comunicados aos fornecedores sobre as alterações contratuais. • Realização de treinamentos sobre o tema. **Gestão de Riscos:** Aspectos macroeconômicos, regulatórios, financeiros, operacionais, comerciais, sociais e ambientais, além dos relacionados à tecnologia da informação e segurança, integram o monitoramento de riscos e oportunidades da TAG, do qual derivam planos de ação específicos, focados em eliminar ou mitigar riscos e capturar oportunidades. Executados por diferentes áreas, os planos são acompanhados pela Diretoria e têm seus resultados avaliados regularmente pelo Conselho de Administração. Em 2020, como parte das atividades estruturantes, a Companhia deu sequência ao aprofundamento de sua Matriz de Riscos e Oportunidades, reportando o resultado das análises a seus acionistas.

Em 2020, as políticas e procedimentos da TAG passaram por uma revisão para adequação à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), que entrou em vigor a partir de setembro. Entre as ações desenvolvidas nesse sentido, destacam-se: • Elaboração e aprovação, pelo Conselho de Administração, das Políticas de Privacidade e Proteção de Dados e de Segurança da Informação. • Nomeação do Gestor de Proteção de Dados, função atribuída, na TAG, ao Diretor Jurídico e de Ética. • Criação do Comitê de Segurança da Informação e Privacidade, formado pelo Gestor de Proteção de Dados Pessoais (DPO) e por representantes das áreas de Tecnologia da Informação e Digitalização; Jurídico e Ética; Pessoas & Cultura; Riscos e Controles Internos; e Projeto SCADA. • Elaboração de aditivos e novos modelos de Contrato de Trabalho, além de novas cláusulas contratuais padronizadas, incluindo os aspectos previstos na LGPD. • Envio de comunicados aos fornecedores sobre as alterações contratuais. • Realização de treinamentos sobre o tema. **Gestão de Riscos:** Aspectos macroeconômicos, regulatórios, financeiros, operacionais, comerciais, sociais e ambientais, além dos relacionados à tecnologia da informação e segurança, integram o monitoramento de riscos e oportunidades da TAG, do qual derivam planos de ação específicos, focados em eliminar ou mitigar riscos e capturar oportunidades. Executados por diferentes áreas, os planos são acompanhados pela Diretoria e têm seus resultados avaliados regularmente pelo Conselho de Administração. Em 2020, como parte das atividades estruturantes, a Companhia deu sequência ao aprofundamento de sua Matriz de Riscos e Oportunidades, reportando o resultado das análises a seus acionistas.

Em 2020, as políticas e procedimentos da TAG passaram por uma revisão para adequação à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), que entrou em vigor a partir de setembro. Entre as ações desenvolvidas nesse sentido, destacam-se: • Elaboração e aprovação, pelo Conselho de Administração, das Políticas de Privacidade e Proteção de Dados e de Segurança da Informação. • Nomeação do Gestor de Proteção de Dados, função atribuída, na TAG, ao Diretor Jurídico e de Ética. • Criação do Comitê de Segurança da Informação e Privacidade, formado pelo Gestor de Proteção de Dados Pessoais (DPO) e por representantes das áreas de Tecnologia da Informação e Digitalização; Jurídico e Ética; Pessoas & Cultura; Riscos e Controles Internos; e Projeto SCADA. • Elaboração de aditivos e novos modelos de Contrato de Trabalho, além de novas cláusulas contratuais padronizadas, incluindo os aspectos previstos na LGPD. • Envio de comunicados aos fornecedores sobre as alterações contratuais. • Realização de treinamentos sobre o tema. **Gestão de Riscos:** Aspectos macroeconômicos, regulatórios, financeiros, operacionais, comerciais, sociais e ambientais, além dos relacionados à tecnologia da informação e segurança, integram o monitoramento de riscos e oportunidades da TAG, do qual derivam planos de ação específicos, focados em eliminar ou mitigar riscos e capturar oportunidades. Executados por diferentes áreas, os planos são acompanhados pela Diretoria e têm seus resultados avaliados regularmente pelo Conselho de Administração. Em 2020, como parte das atividades estruturantes, a Companhia deu sequência ao aprofundamento de sua Matriz de Riscos e Oportunidades, reportando o resultado das análises a seus acionistas.

Em 2020, as políticas e procedimentos da TAG passaram por uma revisão para adequação à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), que entrou em vigor a partir de setembro. Entre as ações desenvolvidas nesse sentido, destacam-se: • Elaboração e aprovação, pelo Conselho de Administração, das Políticas de Privacidade e Proteção de Dados e de Segurança da Informação. • Nomeação do Gestor de Proteção de Dados, função atribuída, na TAG, ao Diretor Jurídico e de Ética. • Criação do Comitê de Segurança da Informação e Privacidade, formado pelo Gestor de Proteção de Dados Pessoais (DPO) e por representantes das áreas de Tecnologia da Informação e Digitalização; Jurídico e Ética; Pessoas & Cultura; Riscos e Controles Internos; e Projeto SCADA. • Elaboração de aditivos e novos modelos de Contrato de Trabalho, além de novas cláusulas contratuais padronizadas, incluindo os aspectos previstos na LGPD. • Envio de comunicados aos fornecedores sobre as alterações contratuais. • Realização de treinamentos sobre o tema. **Gestão de Riscos:** Aspectos macroeconômicos, regulatórios, financeiros, operacionais, comerciais, sociais e ambientais, além dos relacionados à tecnologia da informação e segurança, integram o monitoramento de riscos e oportunidades da TAG, do qual derivam planos de ação específicos, focados em eliminar ou mitigar riscos e capturar oportunidades. Executados por diferentes áreas, os planos são acompanhados pela Diretoria e têm seus resultados avaliados regularmente pelo Conselho de Administração. Em 2020, como parte das atividades estruturantes, a Companhia deu sequência ao aprofundamento de sua Matriz de Riscos e Oportunidades, reportando o resultado das análises a seus acionistas.

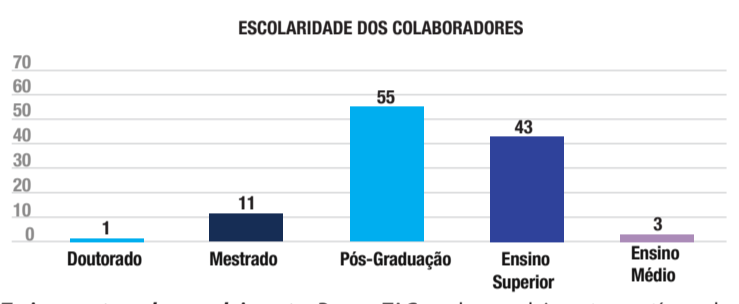
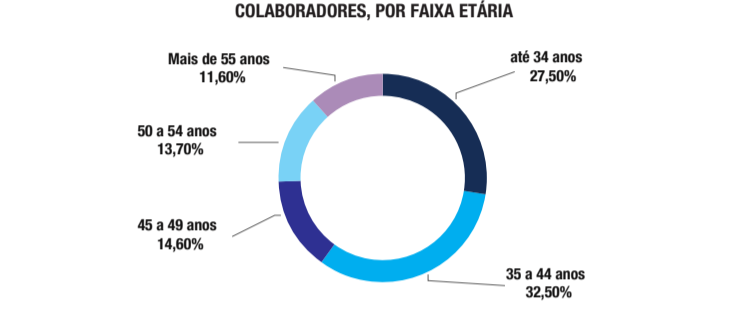
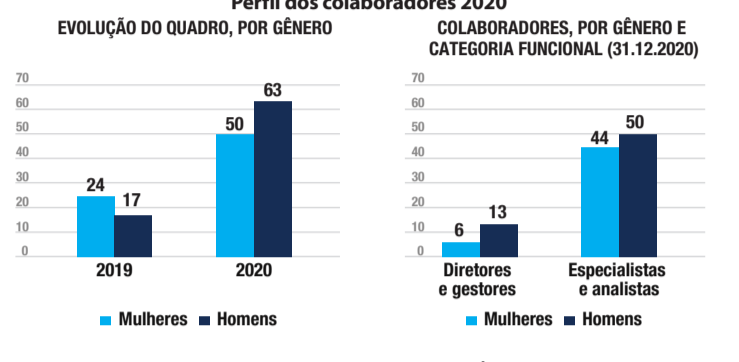
Em 2020, as políticas e procedimentos da TAG passaram por uma revisão para adequação à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), que entrou em vigor a partir de setembro. Entre as ações desenvolvidas nesse sentido, destacam-se: • Elaboração e aprovação, pelo Conselho de Administração, das Políticas de Privacidade e Proteção de Dados e de Segurança da Informação. • Nomeação do Gestor de Proteção de Dados, função atribuída, na TAG, ao Diretor Jurídico e de Ética. • Criação do Comitê de Segurança da Informação e Privacidade, formado pelo Gestor de Proteção de Dados Pessoais (DPO) e por representantes das áreas de Tecnologia da Informação e Digitalização; Jurídico e Ética; Pessoas & Cultura; Riscos e Controles Internos; e Projeto SCADA. • Elaboração de aditivos e novos modelos de Contrato de Trabalho, além de novas cláusulas contratuais padronizadas, incluindo os aspectos previstos na LGPD. • Envio de comunicados aos fornecedores sobre as alterações contratuais. • Realização de treinamentos sobre o tema. **Gestão de Riscos:** Aspectos macroeconômicos, regulatórios, financeiros, operacionais, comerciais, sociais e ambientais, além dos relacionados à tecnologia da informação e segurança, integram o monitoramento de riscos e oportunidades da TAG, do qual derivam planos de ação específicos, focados em eliminar ou mitigar riscos e capturar oportunidades. Executados por diferentes áreas, os planos são acompanhados pela Diretoria e têm seus resultados avaliados regularmente pelo Conselho de Administração. Em 2020, como parte das atividades estruturantes, a Companhia deu sequência ao aprofundamento de sua Matriz de Riscos e Oportunidades, reportando o resultado das análises a seus acionistas.

Em 2020, as políticas e procedimentos da TAG passaram por uma revisão para adequação à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), que entrou em vigor a partir de setembro. Entre as ações desenvolvidas nesse sentido, destacam-se: • Elaboração e aprovação, pelo Conselho de Administração, das Políticas de Privacidade e Proteção de Dados e de Segurança da Informação. • Nomeação do Gestor de Proteção de Dados, função atribuída, na TAG, ao Diretor Jurídico e de Ética. • Criação do Comitê de Segurança da Informação e Privacidade, formado pelo Gestor de Proteção de Dados Pessoais (DPO) e por representantes das áreas de Tecnologia da Informação e Digitalização; Jurídico e Ética; Pessoas & Cultura; Riscos e Controles Internos; e Projeto SCADA. • Elaboração de aditivos e novos modelos de Contrato de Trabalho, além de novas cláusulas contratuais padronizadas, incluindo os aspectos previstos na LGPD. • Envio de comunicados aos fornecedores sobre as alterações contratuais. • Realização de treinamentos sobre o tema. **Gestão de Riscos:** Aspectos macroeconômicos, regulatórios, financeiros, operacionais, comerciais, sociais e ambientais, além dos relacionados à tecnologia da informação e segurança, integram o monitoramento de riscos e oportunidades da TAG, do qual derivam planos de ação específicos, focados em eliminar ou mitigar riscos e capturar oportunidades. Executados por diferentes áreas, os planos são acompanhados pela Diretoria e têm seus resultados avaliados regularmente pelo Conselho de Administração. Em 2020, como parte das atividades estruturantes, a Companhia deu sequência ao aprofundamento de sua Matriz de Riscos e Oportunidades, reportando o resultado das análises a seus acionistas.

Em 2020, as políticas e procedimentos da TAG passaram por uma revisão para adequação à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), que entrou em vigor a partir de setembro. Entre as ações desenvolvidas nesse sentido, destacam-se: • Elaboração e aprovação, pelo Conselho de Administração, das Políticas de Privacidade e Proteção de Dados e de Segurança da Informação. • Nomeação do Gestor de Proteção de Dados, função atribuída, na TAG, ao Diretor Jurídico e de Ética. • Criação do Comitê de Segurança da Informação e Privacidade, formado pelo Gestor de Proteção de Dados Pessoais (DPO) e por representantes das áreas de Tecnologia da Informação e Digitalização; Jurídico e Ética; Pessoas & Cultura; Riscos e Controles Internos; e Projeto SCADA. • Elaboração de aditivos e novos modelos de Contrato de Trabalho, além de novas cláusulas contratuais padronizadas, incluindo os aspectos previstos na LGPD. • Envio de comunicados aos fornecedores sobre as alterações contratuais. • Realização de treinamentos sobre o tema. **Gestão de Riscos:** Aspectos macroeconômicos, regulatórios, financeiros, operacionais, comerciais, sociais e ambientais, além dos relacionados à tecnologia da informação e segurança, integram o monitoramento de riscos e oportunidades da TAG, do qual derivam planos de ação específicos, focados em eliminar ou mitigar riscos e capturar oportunidades. Executados por diferentes áreas, os planos são acompanhados pela Diretoria e têm seus resultados avaliados regularmente pelo Conselho de Administração. Em 2020, como parte das atividades estruturantes, a Companhia deu sequência ao aprofundamento de sua Matriz de Riscos e Oportunidades, reportando o resultado das análises a seus acionistas.

Em 2020, as políticas e procedimentos da TAG passaram por uma revisão para adequação à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), que entrou em vigor a partir de setembro. Entre as ações desenvolvidas nesse sentido, destacam-se: • Elaboração e aprovação, pelo Conselho de Administração, das Políticas de Privacidade e Proteção de Dados e de Segurança da Informação. • Nomeação do Gestor de Proteção de Dados, função atribuída, na TAG, ao Diretor Jurídico e de Ética. • Criação do Comitê de Segurança da Informação e Privacidade, formado pelo Gestor de Proteção de Dados Pessoais (DPO) e por representantes das áreas de Tecnologia da

outros resultados positivos, que 92% dos empregados indicariam a TAG como um bom lugar para se trabalhar. **Expansão do quadro funcional:** Em 2020, a TAG deu sequência à expansão do quadro funcional próprio, buscando formar uma equipe multidisciplinar e diversa, que contribua para o desenvolvimento da Companhia a partir de diferentes experiências e perspectivas. Assim, os processos de recrutamento e seleção foram intensificados ao longo do ano, resultando no incremento de 71 colaboradores próprios em relação a 2019. Em um contexto de restrições devido à pandemia da Covid-19, foi um processo de aprendizado e adaptação, tanto para a área de Pessoas & Cultura quanto para os gestores, sendo necessário o uso intensificado de recursos tecnológicos disponíveis para tornar a experiência positiva para os candidatos, mesmo em um ambiente virtual. Durante o ano, a TAG lançou também o seu primeiro Programa de Estágio, visando à formação e à capacitação de jovens talentos em diversas áreas da Companhia. A iniciativa incluiu o acompanhamento do desenvolvimento de cada participante, ao longo do seu período de aprendizado. Ao final de 2020, o quadro funcional da TAG atingiu a marca de 113 profissionais próprios, 29 prestadores de serviço (terceirizados) e cinco estagiários. **Diversidade e inclusão:** Alinhada às diretrizes de seus acionistas, a TAG acredita que a diversidade no ambiente de trabalho colabora para a produtividade das equipes, agiliza a tomada de decisões, melhora a gestão de riscos e acelera a inovação. Por isso, suas políticas de gestão de pessoas têm foco em uma cultura cada vez mais inclusiva, que permita igualdade de oportunidades, independentemente de gênero, faixa etária, etnia, crenças, entre outros aspectos. Em relação à equidade de gênero, a TAG segue empenhada em avançar na inclusão de mais mulheres em cargos operacionais e de liderança. Em 2020, elas representam 44% do total de colaboradores e 31,5% das posições de liderança (considerando Gerências e Diretoria). Para evoluir nesse sentido, a TAG busca assegurar a inserção de, pelo menos, uma mulher entre os finalistas dos processos seletivos que realiza. Soma-se a essa iniciativa o esforço de busca por mulheres com *expertise* no mercado de Óleo e Gás (em carreiras técnicas); a oferta de benefícios que conciliem vida profissional e pessoal; os treinamentos para garantir um ambiente saudável de inclusão e autoconhecimento e a promoção do avanço da diversidade dentro da organização.



ESCOLARIDADE DOS COLABORADORES



Treinamento e desenvolvimento: Para a TAG, o desenvolvimento contínuo das competências de seus profissionais representa uma prática essencial à sustentabilidade dos negócios. Por isso, a Companhia incentiva os colaboradores na busca por conhecimento, oferecendo programas de treinamento que contribuem para o fortalecimento da cultura corporativa, a melhoria da performance na execução das atividades e a evolução do desempenho individual. Em 2020, foram 1.895 horas dedicadas a treinamentos, muitos deles realizados por meio de plataformas online, viabilizando uma maior participação da força de trabalho em treinamentos técnicos, comportamentais e de liderança. Alinhada às iniciativas globais de seu acionista ENGIE, a TAG oportuniza a seus colaboradores o acesso à ENGIE University, universidade corporativa que centraliza uma extensa gama de programas educacionais e de desenvolvimento. Entre eles, destaca-se o *U.Camp*, estrutura física instalada temporariamente em algum dos 70 países onde a Companhia possui negócios, para reafirmação dos compromissos e desafios do grupo no contexto da transição energética e para a integração entre diferentes áreas e estruturas, em busca de sinergias e troca de experiências. Em complemento, os profissionais da TAG também podem acessar o *U.learn*, plataforma de aprendizado digital na qual estão disponíveis, para acesso por qualquer colaborador do Grupo, mais de 3 mil cursos nas mais diversas áreas do conhecimento. Os conteúdos tratam de desenvolvimento de habilidades pessoais (liderança, empreendedorismo, gestão de carreira), técnicas (entrevistas, gestão de projetos) e comportamentais (ética, gestão da diversidade, cultura organizacional). Uma novidade em 2020, dentre as ações conduzidas pela TAG, foi a criação de um espaço colaborativo para garantir o compartilhamento de conhecimentos entre o público interno, chamado de *“Sharing Hour”*. Por meio desse espaço, profissionais de áreas técnicas da própria Companhia e com ampla experiência compartilham seus

conhecimentos com todos os colaboradores, tornando-se uma oportunidade ímpar para conhecer de perto os projetos em andamento na Companhia e novas tecnologias implementadas no campo. **Remuneração e benefícios:** A fim de se manter competitiva no mercado de trabalho, a TAG busca oferecer aos seus colaboradores uma remuneração justa, atrativa e compatível com o negócio, tendo como base as práticas salariais tanto das regiões quanto do segmento em que atua. Em complemento, oferece um pacote adicional de benefícios, a fim de proporcionar mais segurança e conforto aos colaboradores e suas famílias. O programa de benefícios inclui previdência complementar (com coparticipação de 100% da Companhia), plano de saúde extensivo às famílias; auxílio-creche; auxílio academia; auxílio alimentação/refeição (inclusive durante o período de férias); transporte; programas de qualidade de vida; política de idiomas para o desempenho da função e programa de educação continuada, decorrente da avaliação de competências e necessidades do cargo. Em 2020, em decorrência da pandemia, um novo serviço de atendimento de telemedicina e um programa de assistência ao empregado foram implantados, oferecendo flexibilidade e opções de atendimento para os colaboradores e suas famílias, visando à manutenção da saúde física e mental. Trabalhadores terceirizados também dispõem de um programa de benefícios em caráter permanente, composto por vale-alimentação e planos de saúde, que têm seus valores incluídos nos contratos com as fornecedoras de serviços. **Saúde e Segurança no Trabalho:** Diante da crise sanitária relativa à Covid-19, a TAG demonstrou agilidade, capacidade de adaptação e resiliência. Tão logo a pandemia foi declarada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), em 11 de março de 2020, a Companhia desenvolveu e implementou o seu Plano de Contingência, seguindo as recomendações das autoridades nacionais e internacionais. Esse Plano incluía diversas medidas para acompanhar a evolução do vírus e preservar a saúde e segurança dos seus colaboradores e parceiros, garantindo a continuidade das operações - considerada a essencialidade do serviço prestado à sociedade. Dessa forma, a TAG acompanhou diariamente as empresas responsáveis pelas atividades operacionais, a fim de monitorar as condições de saúde das equipes e assegurar a eficácia das medidas preventivas tomadas, visando limitar a disseminação da doença e os potenciais impactos sobre o serviço de transporte de gás. Dentre as iniciativas desenvolvidas nesse sentido, destacam-se: • Medidas de proteção coletiva e individual, como monitoramento diário da saúde, realização de testes, distribuição de máscaras e álcool em gel, estabelecimento de regras de convivência e intensificação dos procedimentos de higienização de instalações e equipamentos, dentre outros. Programa de Apoio Pessoal, dedicado a colaboradores e seus familiares, com foco em orientações para manutenção da saúde mental e física, incluindo orientação psicológica, nutricional e fisioterápica, além de aspectos financeiros, jurídicos e pedagógicos. • Oferta de Telemedicina, possibilitando a realização de consultas online com médicos de 35 especialidades, além da telepsicologia e suporte e acompanhamento de pacientes com Covid-19. • Vamos Conversar: encontro online entre o CEO, as lideranças e os colaboradores para informar sobre as ações adotadas durante a pandemia e o status sobre o negócio, abrindo espaço para o diálogo e o esclarecimento de dúvidas. • Diálogo de Saúde, Segurança e Meio Ambiente: encontros semanais online, iniciados em 2020, abordando aspectos relacionados à Covid-19, com a participação de especialistas. • Happy Talks: sessões informais para conexão entre colaboradores do Grupo ENGIE, promovida pela ENGIE Brasil. • “Como você está?": pesquisa para acompanhamento do bem-estar físico e mental dos colaboradores, promovida pela ENGIE Brasil. • Ginástica laboral online, sessões de yoga e meditação. Comunicados e materiais de comunicação distribuídos aos colaboradores, para orientação e engajamento sobre as ações tomadas. **Controle de acidentes:** Em paralelo às ações de enfrentamento à pandemia, a TAG fortaleceu suas demais atividades de Saúde e Segurança Ocupacional, previstos no Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) e no Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO). Além disso, adotando todos os protocolos sanitários, a TAG manteve o plano de exames periódicos e atualização do ASO de acordo com a NR-07. Em 2020, foi elaborada também a Política de Segurança, Meio Ambiente e Saúde (SMS) da Companhia, estabelecendo os compromissos relativos ao tema, aplicáveis em todas as suas áreas e atividades. Como resultado desse trabalho, durante o ano nenhum acidente com afastamento envolvendo colaboradores próprios ou terceirizados foi registrado, refletindo a efetividade dos esforços da Companhia para garantir a segurança do próprio time e também de fornecedores, visitantes, clientes e comunidades próximas às suas instalações. Com riscos gerenciados de forma sistemática, a TAG vem aperfeiçoando as práticas relacionadas ao tema, a fim de evitar a ocorrência de acidentes e, quando isso não é possível, minimizar seus efeitos. Parte fundamental nesse processo, os fornecedores de bens e serviços são engajados na cultura de segurança da Companhia desde o momento da contratação. Para cada contrato, são categorizados os riscos inerentes e definidas as diretrizes de SMS adequadas ao objetivo e às condições da atividade, incluídas como anexos contratuais para cumprimento pela empresa contratada. Em 2020, a TAG realizou mais de 80 análises de riscos de novos contratos. Somam-se a essas iniciativas os simulados de campo e de comunicação realizados nas instalações da TAG, para promover treinamento adequado em processos de resposta a emergências. Em 2020, foram realizados diversos simulados pelas empresas contratadas, os quais foram adaptados em virtude do cenário da pandemia. Alinhada às diretrizes globais de seus acionistas, a cultura de segurança da TAG incorpora o conceito “Sem Vidas em Risco” (*No Life at Risk*), baseado em quatro pilares para prevenir a ocorrência de acidentes: • Regras que Salvam Vidas: 11 regras fundamentais que devem ser respeitadas por todos em qualquer local; • Parada de Atividade - STOP: alerta, parada da atividade e retomada somente quando as condições de segurança forem restauradas; • HIPO: incidente com alto potencial de gravidade, que deve ser devidamente comunicado e tratado; • Vigilância Compartilhada: todos vigilantes para a segurança de cada um. Em novembro de 2020, a TAG ofereceu a representantes de empresas contratadas um treinamento específico sobre esse conceito e suas aplicações, a fim de reforçar o papel de cada colaborador na prevenção de acidentes e na construção de uma cultura de segurança proativa e compartilhada. Em complemento, foi intensificada a divulgação de outras ferramentas de gestão de segurança, disseminadas em todas as frentes de obras por equipes especializadas. Para apoiar os sistemas de segurança, foi constituída, em 2020, a 1ª Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) da TAG, composta por 14 colaboradores, dos quais sete indicados pela Companhia e outros sete eleitos pelos colaboradores. Com reuniões mensais, a CIPA participa ativamente da investigação de acidentes e incidentes, contribuindo para identificar fatores de risco e, assim, aperfeiçoar as ações preventivas. Entre as ferramentas implantadas em 2020, destaque para as Visitas Preventivas de Segurança, (VPS), de caráter gerencial, dedicadas à disseminação da cultura de SST e ao gerenciamento de riscos. Apesar das restrições impostas pela pandemia da Covid-19, exigindo distanciamento social, foram realizadas 53 VPS, das quais 40 conduzidas por diretores e gerentes da Companhia. Devido à crise sanitária, algumas dessas visitas foram adaptadas ao modelo remoto, com conversas organizadas por equipes operacionais, em campo, e conduzidas pelos gestores de forma online, via videoconferência. Ao longo do ano, a TAG também avançou na implementação do *GoSafe* - Sistema de Gestão para Excelência Operacional e Segurança de Processos. Aplicado ao transporte de gás pelo Grupo ENGIE, esse sistema está em conformidade com as melhores práticas de mercado e aos requisitos estabelecidos nas legislações vigentes. Como primeiro marco do *GoSafe*, foram implementadas práticas para a gestão

de empresas contratadas pela TAG, considerando todo o ciclo de relacionamento: seleção, contratação, mobilização, execução dos serviços e desmobilização. **Comunidades:** Ciente do papel social que desempenha nas regiões onde atua, a TAG busca estabelecer com as comunidades locais uma relação de parceria e respeito mútuo, focada em gerar e compartilhar valor. Para isso, se mantém aberta ao diálogo, de forma ética e transparente, comprometida com o respeito aos direitos humanos, à cidadania e à diversidade. Em 2020, a TAG deu início ao mapeamento e diagnóstico social de aproximadamente 400 comunidades, situadas em 177 municípios da área de influência de seus ativos. Esse processo tem por objetivo identificar questões socioambientais vivenciadas por essas comunidades, em decorrência ou não nas atividades da Companhia, para construir, de forma colaborativa, soluções que promovam a prosperidade local e o fortalecimento da relação estabelecida entre a TAG e seus stakeholders. O mapeamento se soma ao Programa de Acompanhamento do Controle Populacional, já desenvolvido pela Companhia, para monitoramento da ocupação no entorno das faixas de servidão dos ativos, norteando análises de risco. Ao longo do ano, diante dos desafios relacionados à pandemia da Covid-19, a Companhia apoiou as comunidades no enfrentamento à crise sanitária e seus desdobramentos. Foram promovidas ações de solidariedade com foco em grupos sociais mais vulneráveis, especialmente localizado no entorno dos ativos da TAG, incluindo: • Doação de 2,5 mil cestas básicas, 2,5 mil unidades de álcool em gel e 10 mil máscaras de tecidos para 18 comunidades, de quatro municípios do Amazonas - Coari, Manacapuru, Iranduba e Caapiranga. A contribuição foi realizada em parceria com SESC - Mesa Brasil, Transpetro e a Marinha do Brasil, fundamental para a logística de distribuição dos itens doados. • Doação de 728 cestas básicas contendo alimentos e produtos de higiene e limpeza para famílias de oito comunidades do Espírito Santo, distribuídas entre seis municípios - Linhares, Serra, Itapemirim, Guarapari, Viana e São Mateus. As cestas básicas foram adquiridas a partir da Campanha de Solidariedade promovida pela ENGIE junto a colaboradores de todo o Brasil. Em complemento, a TAG doou R\$ 1 milhão para a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), por meio do programa Unidos Contra Covid-19, para apoiar a implantação de uma Unidade de Apoio ao Diagnóstico Molecular da Covid-19 da instituição, na Bahia. Os recursos foram destinados à aquisição de equipamentos e materiais necessários para ampliar a capacidade de processamento de exames de diagnóstico para o SARS-CoV-2. Sensibilizados com a situação do país, os colaboradores da TAG também fizeram parte das ações de apoio a comunidades vulneráveis realizadas pela Companhia junto a seus acionistas, participando de três campanhas de doação ao longo do ano, nas quais foram recolhidos mais de R\$ 55,8 mil destinados a diversas comunidades no Brasil. Para além das ações de enfrentamento à pandemia, a TAG deu continuidade às iniciativas de responsabilidade social corporativa, como a melhoria do espaço de lazer e educação da comunidade de Areal, situada no entorno do Gasoduto Cacimbas-Vitória, no Espírito Santo (ES) - onde foram também realizadas obras em 2020. A ação, de caráter voluntário, contemplou a melhoria da quadra de futebol, a ampliação de espaços de convivência comunitária e a doação de mobiliário, além de material escolar e esportivo. Outra plataforma importante de relacionamento é o programa de comunicação e educação ambiental voltado a comunidades e colaboradores, envolvendo treinamentos, simulados, reuniões, palestras, seminários e distribuição de materiais informativos, dentre outras atividades. Em 2020, em função da pandemia, o programa foi desenvolvido com base em ferramentas virtuais de comunicação, para garantir a saúde e segurança dos participantes. **Fornecedores:** A cadeia de fornecedores da TAG envolve empresas produtoras de bens e prestadoras de serviço de diferentes portes e setores, sediadas em diversas regiões do país. Ao contratá-las, a Companhia realiza um processo minucioso de avaliação, que envolve aspectos ambientais, trabalhistas, jurídicos, administrativos e de segurança do trabalho, entre outros. Em 2020 essa avaliação foi fortalecida pela implantação da *Procedimento de Due Diligence de Fornecedores*. Assim, todos os contratos firmados incluem cláusulas que proíbem a utilização de trabalho infantil, forçado ou análogo ao escravo, bem como práticas que caracterizem corrupção. Além disso, a Companhia estruturou a área de Suprimentos, focada em gestão de categorias de compras estratégicas, com Indicadores de Performance (KPI's) pré-definidos. Outro destaque do ano foi o início do Projeto de Carbono Neutro, com metas de redução de emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE), de produtos e serviços adquiridos de fornecedores. **Outros stakeholders:** Além dos públicos já abordados neste Relatório - colaboradores, comunidades e fornecedores -, a TAG mantém relacionamento com diversos outros grupos de stakeholders. Entidades representativas do setor de gás, universidades, representantes do poder público em todas as suas esferas, imprensa, organizações sem fins lucrativos, entre outros, integram o amplo mapa de stakeholders da Companhia. Com todos, a TAG se empenha em estabelecer diálogo aberto e produtivo, pautado pela ética e pela cooperação. **Meio Ambiente:** Premissa de atuação da TAG, o compromisso com o meio ambiente se reflete na identificação contínua dos aspectos e impactos de suas operações sobre os ecossistemas, bem como no desenvolvimento de programas e ações voltados à conservação ambiental. Todas as atividades da Companhia são executadas em conformidade com a legislação vigente e com as condicionantes estabelecidas nas licenças ambientais de seus ativos, renovadas periodicamente. Assim, tanto na implantação de novos empreendimentos quanto nas intervenções em ativos operacionais, a Companhia elabora estudos e programas dedicados à avaliação dos impactos nas comunidades, na fauna, na flora, no solo, nos recursos hídricos e no ar. Com base nesses estudos, são propostas medidas para eliminar, minimizar ou compensar eventuais impactos. Em 2020, diante da necessidade de realizar manutenções preventivas e corretivas na malha da TAG, foram solicitadas diversas anuências aos órgãos ambientais, com destaque para as relativas à adequação de sistemas de medição de Pontos de Entrega, além de comunicações de substituição de válvulas de bloqueio de trechos de gasodutos localizados na Bahia. Em complemento às ações especiais relacionadas aos projetos de implantação ou intervenção, a TAG desenvolve programas ambientais contínuos, atendendo aos requisitos previstos nas licenças de operação dos ativos, os quais envolvem: • Inspeção e manutenção das faixas e das instalações; • Monitoramento e controle de processos erosivos; • Gerenciamento de resíduos e efluentes; • Monitoramento e controle da poluição atmosférica e ruído; • Controle e acompanhamento do crescimento populacional; • Comunicação Social e Educação ambiental; • Conservação de ecossistemas; • Gerenciamento de riscos; e • Plano de resposta a emergências. Em complemento a esses programas, foram realizadas, durante 2020, cinco auditorias remotas nos ativos da malha, relativas ao Contrato de O&M (Operação e Manutenção) e aos requisitos legais aplicáveis. Essas auditorias geraram relatórios de conformidade, identificação de oportunidades de melhoria e necessidades de gerenciamento de risco. Também em 2020, a TAG iniciou um trabalho de diagnóstico ambiental de todos os seus programas de recomposição florestal, cobrindo uma área de mais de 400 hectares nos seguintes estados: Espírito Santo, Bahia, Ceará, Alagoas, Pernambuco e Rio de Janeiro. A partir desse diagnóstico, a Companhia traçará estratégias para otimizar os ganhos ambientais das áreas de reposição florestal, buscando o resgate da biodiversidade, com vistas à função ecológica e à sustentabilidade, no longo prazo. Ainda para a conservação da biodiversidade, a TAG instalou passagens aéreas de fauna em trechos da Mata do Sabão, fragmentados pela abertura da faixa de servidão do Gasoduto Catu-Carmópolis, de forma a restaurar a conectividade e permitir o fluxo dos animais que habitam a região.

BALANÇO PATRIMONIAL - Exercício findo em 31 de Dezembro de 2020 (Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)			
Ativo	Nota	31.12.2020	31.12.2019
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	437	341
Contas a receber clientes, líquidas	6.1	1.556	1.259
Imposto de renda e contribuição social	14	109	71
Impostos e contribuições	6	74	74
Depósitos vinculados	1	49	-
Outros ativos circulantes	42	42	42
		2.151	1.836
Não Circulante			
Realizável a longo prazo			
Contas a receber clientes, líquidas	6.1	49	-
Depósitos judiciais	22.2	119	112
Imposto de renda e contribuição social	14	-	25
Impostos e contribuições	1	17	17
Depósitos para incentivos fiscais	16	68	139
		237	293
Imobilizado	7	29.185	30.608
Intangível	8	2.719	2.505
		32.141	33.113
		34.292	35.242

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

BALANÇO PATRIMONIAL - Exercício findo em 31 de Dezembro de 2020 (Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)			
Passivo	Nota	31.12.2020	31.12.2019
Circulante			
Fornecedores	9	141	173
Financiamentos e debêntures	10	2.952	2.342
Derivativos	11	279	-
Arrendamentos mercantis	12	29	15
Impostos e contribuições	14	113	96
Dividendos a pagar	24	100	-
Outras contas e despesas a pagar		56	68
		3.670	2.694
Não circulante			
Fornecedores	9	17	-
Financiamentos e debêntures	10	21.603	20.803
Derivativos	11	881	427
Arrendamentos mercantis	12	6	21
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	1.073	1.362
Provisão para processos judiciais e administrativos	22.1	76	67
Outras contas e despesas a pagar		38	40
		23.694	22.720
		23.664	25.414
Patrimônio líquido			
Capital	15.1	2.256	2.256
Transações de capital	15.2	1.339	1.339
Reservas de lucros	15.5	6.047	6.752
Outros resultados abrangentes	15.4	(2.714)	(519)
		6.928	9.828
		34.292	35.242

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2020
(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

	Nota	31.12.2020	31.12.2019
Receita de serviços	17	6.004	5.195
Custo dos serviços prestados	19	(2.244)	(1.506)
Lucro bruto		3.760	3.689
Gerais e administrativas e tributárias	18	(89)	(75)
Outras despesas (receitas) operacionais líquidas	20	(36)	(131)
		(125)	(206)
Lucro antes do resultado financeiro, participação e impostos		3.635	3.483
Resultado financeiro líquido	21	(1.460)	(659)
Receitas financeiras		82	118
Despesas financeiras		(1.399)	(775)
Variações cambiais e monetárias, líquidas		(143)	(2)
Lucro antes dos impostos		2.175	2.824
Imposto de renda e contribuição social	14	(581)	(713)
Lucro do exercício		1.594	2.111

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO ABRANGENTE
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2020
(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

	31.12.2020	31.12.2019
Lucro do exercício	1.594	2.111
Outros Resultados Abrangentes (Nota 15.4)	(2.195)	(519)
Resultados não realizados s/Hedge reconhecidos no PL	(3.326)	(786)
IR e CSLL diferidos s/resultados não realizados s/Hedge	1.131	267
Resultado abrangente total	(601)	1.592

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2020
(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

	31.12.2020	31.12.2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro do exercício	1.594	2.111
Ajustes para:		
Depreciação e amortização (Nota 7.1)	1.534	918
Resultado com baixa de ativos	4	5
Variações cambiais, monetárias e encargos financeiros não realizados e outras	1.557	764
Rendimentos com recebíveis de ativos financeiros	-	(103)
Provisão para perdas com processos judiciais	3	40
Imposto de renda e contribuição social corrente, líquido	(246)	235
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos	826	478
Redução (aumento) de ativos		
Contas a receber	(360)	95
Outros ativos	6	(221)
Aumento (redução) de passivos		
Fornecedores	(15)	48
Impostos e contribuições	18	51
Imposto de renda e contribuição social pagos	189	(229)
Pagamento de juros	(1.324)	(919)
Outros passivos	4	13
Recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais	3.790	3.286

Atividades de Investimentos

Aquisições de ativos imobilizados (Nota 7.1)	(96)	(11)
Resgate (investimentos) de recebíveis de ativos financeiros	-	3.211
Recursos líquidos gerados nas atividades de investimentos	(96)	3.200

Fluxo de caixa das atividades de financiamentos

Depósito vinculado a dívida	48	-
Captações (Nota 10.1)	650	2.293
Amortizações de principal	(2.066)	(3.839)
Dividendos pagos a acionista (Nota 15.6)	(2.200)	(4.563)
Amortização arrendamento mercantil financeiros	(30)	(37)

Recursos líquidos utilizados nas atividades de financiamentos

Aumento de caixa e equivalentes de caixa no exercício	96	341
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	361	-
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	437	341

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2020 (Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)			
	Reservas de Lucros		
	Capital	Transações de capital	Outros resultados abrangentes
Saldos em 1º de Janeiro de 2019	5.907	1.339	-
Lucro do exercício	-	-	-
Incorporação reversa da Aliança Hedge de fluxo de caixa	(4.612)	-	60
Dividendos aprovados	962	-	(579)
Destinações:			
Apropriação do lucro em reserva	-	-	(66)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	2.257	1.339	(519)
Lucro no exercício	-	-	-
Hedge de fluxo de caixa	-	-	(2.195)
Dividendos aprovados	-	-	-
Destinações:			
Apropriação do lucro em reserva	-	-	(215)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	2.257	1.339	(2.714)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - Exercício findo em 31 de Dezembro de 2020 (Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

	31.12.2020	31.12.2019
Receitas		
Serviços (Nota 17)	7.255	6.276
Insumos adquiridos de terceiros		

1. A COMPANHIA E SUAS OPERAÇÕES

1.1. Operação da Companhia: A Transportadora Associada de Gás S.A. ("TAG" ou "Companhia") é uma sociedade por ações, constituída em 07 de fevereiro de 2002, com a missão de atuar no segmento de transporte e armazenagem de gás natural em geral, por meio de gasodutos, terminais ou embarcações, próprios ou de terceiros. A atividade principal da Companhia se concentra no transporte dutoviário de gás natural. As principais características dos ativos são: • Aproximadamente 4.500 km de gasodutos de alta pressão (3.700 km litoral Nordeste/Sudeste e 800 km na Amazônia) atravessando 10 estados brasileiros e 181 municípios; • 11 estações de compressão (6 próprias e 5 subcontratadas); • Rede com diversos pontos de interconexão: o 10 distribuidoras de gás; • 91 pontos de entrega (90 próprios e 1 subcontratado); • Fornecimento a refinarias, plantas de fertilizantes e usinas elétricas; • 14 pontos de recebimento de gás (incluindo 2 terminais de GNL); A Companhia possui contratos de serviços de transporte, todos celebrados com o carregador Petróleo Brasileiro S.A. - Petróbras e regulados pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP, resumidos a seguir: a) Malha Nordeste para 21,6 milhões de m³/dia, com prazo de duração de 20 anos e vigência até dezembro de 2025; b) Sistema Gasene para 20,0 milhões de m³/dia no trecho sul e 10,3 milhões de m³/dia para trecho norte, com prazo de duração de 25 anos e vigência até novembro de 2033; c) Uruçu-Coari-Manaus para 6,7 milhões de m³/dia, com prazo de duração de 20 anos e vigência até novembro de 2030; d) Pilar-Ipojuca para 15 milhões de m³/dia, com prazo de duração de 20 anos e vigência até novembro de 2031; Em 17/03/2019 foi encerrado o prazo de vigência do Contrato de Serviço de Transporte Extraordinário do Gasoduto Atalaia-Laranjeiras (GAL) celebrado entre TAG e Petróbras. Por conseguinte, conforme previsão contratual, o Contrato de Locação do referido gasoduto, também celebrado entre TAG e Petróbras, foi encerrado na mesma data. A operação e a manutenção da malha de dutos de transportes própria da TAG são realizadas pela Petróbras Transportes S.A. - Transpetro. Adicionalmente, a TAG contrata serviços de compressão, por meio de estações alugadas de terceiros. **1.2. Capital Circulante Líquido:** O Capital Circulante Líquido negativo apresentado no balanço da Companhia em 31 de dezembro de 2020, de R\$ 1.519, decorre, substancialmente, da alocação no passivo circulante de 12 meses de pagamentos de financiamentos e debêntures a pagar (vide Nota 10), enquanto as demais contas relevantes do ativo circulante e do passivo circulante apresentam giro de, aproximadamente, 2 meses, de acordo com seu ciclo operacional. Portanto, esta situação não reflete a real liquidez da Companhia. A liquidação das obrigações ocorrerá por meio de recursos gerados pelas atividades operacionais.

1.3. Combinação de negócios: 1.3.1. Mudança do controle acionário: Em 05 de abril de 2019, a sua controladora à época, Petróleo Brasileiro S.A., informou que o grupo ENGIE ("ENGIE") formado por Engie Brasil Energia S.A. ("EBE") e GDF International ("GDFI"), conjuntamente com o investidor institucional canadense Caisse de Dépôt et Placement du Québec ("CDPQ"), apresentaram a melhor proposta no âmbito do processo competitivo de desinvestimento de 90% da participação na TAG, que estava sujeita à aprovação do contrato de compra e venda de ações, como também à aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE). Em 25 de abril de 2019, foi assinado o contrato de compra e venda, com a Aliança Transportadora de Gás Participações S.A. ("Aliança"), para adquirir o controle da TAG. E em 13 de junho de 2019, após o cumprimento de todas as condições precedentes previstas no contrato de compra e venda, a operação foi concluída pelo valor de R\$ 33,5 bilhões. No dia 11 de dezembro de 2019, a acionista Petróbras divulgou fato relevante relacionado à venda de sua participação remanescente de 10% na TAG, contendo os critérios de elegibilidade para a seleção de potenciais participantes. Em 13 de dezembro de 2019, as acionistas ENGIE e CDPQ, ressaltaram interesse na participação do processo para a aquisição dos 10%, por meio de comunicado ao mercado. ENGIE e CDPQ possuem direito de preferência na aquisição da participação remanescente. Em 20 de julho de 2020, EBE em conjunto com GDFI e CDPQ adquiriram a participação remanescente de 10% da Petrobrás por R\$ 1.007, integralmente quitado. O grupo ENGIE efetuou pagamento de R\$ 654 e CDPQ de R\$ 353. A venda da participação remanescente da TAG pela Petrobrás não resultou em mudança no controle acionário. A TAG continuará prestando os serviços de transporte de gás natural para a Petrobrás, por meio dos contratos de longo prazo já vigentes entre as duas companhias, sem qualquer impacto em suas operações. A participação acionária total detida pelos compradores na TAG passa a ser representada conforme o quadro abaixo:

	Participação
Sociedade	
Engie Brasil Energia S.A.	32,5%
GDF International	32,5%
Caisse de dépôt et placement du Québec	35,0%

1.3.2. Reestruturação Societária - Incorporação reversa: As administrações das companhias Aliança e TAG promoveram uma reestruturação societária com o objetivo principal de atender às exigências do contrato de financiamento detido pela Aliança em que os credores financeiros exigiam que as dívidas da Aliança fossem unificadas com os ativos e passivos da TAG, por meio da incorporação da investidora Aliança. O processo de reestruturação foi aprovado pelos representantes de ambas as companhias em 02 de setembro de 2019, por meio do protocolo de incorporação e justificação, que contempla as bases da operação de incorporação da Aliança pela TAG. Os impactos da incorporação reversa na TAG podem ser assim sumarizados:

	Balano Inicial	Ajustes de incorporação	Saldo após incorporação
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	959	12	971
Contas a receber clientes	1.292	-	1.292
Imposto de renda e contribuição social	203	4	207
Impostos e contribuições	65	-	65
Depósitos vinculados	252	-	252
Outras ativos circulantes	3	-	3
	2.774	16	2.790
Ativo não circulante			
Depósitos judiciais	111	-	111
Imposto de renda e contribuição social	12	-	12
Impostos e contribuições	18	-	18
Imposto de renda e contribuição social diferidos	913	1.334	2.247
Depósitos para incentivos fiscais	238	-	238
	1.292	1.334	2.626
Imobilizado	12.369	16.845	29.214
Intangível	7	-	7
Total ativo	16.442	18.195	34.637
Passivo circulante			
Fornecedores	175	-	175
Financiamento	2.029	(460)	1.569
Arrendamentos mercantis	2	-	2
Imposto de renda e contribuição social	327	-	327
Impostos e contribuições	88	1	89
Outras contas e despesas a pagar	40	-	40
	2.661	(459)	2.202
Passivo não circulante			
Financiamentos	-	23.280	23.280
Arrendamentos mercantis	26	-	26
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.874	-	1.874
Provisão para processos judiciais e administrativos	21	-	21
Outras contas e despesas a pagar	36	-	36
	1.957	23.280	25.237
Patrimônio líquido			
Capital social	5.907	(4.612)	1.294
Transações de capital	1.339	-	1.339
Reserva de lucros	4.578	(14)	4.565
	11.824	(4.626)	7.198
Total Passivo	16.442	18.195	34.637

O patrimônio líquido negativo da Aliança após ajustes de incorporação de R\$ 4.612 foi registrado como redução do capital social da TAG. **1.3.3. Reconhecimento do ágio e da participação de não controladores:** Combinações de negócios são contabilizadas aplicando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, que é avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Os custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa quando incorridos. Após a incorporação reversa, a TAG reconheceu a participação de não controladores pelo valor justo registrando um valor de R\$ 1.864 referente à parcela da Mais-Valia do ativo imobilizado. Além do reconhecimento do ágio (*Goodwill*) no valor de R\$ 2.528. Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos). Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. A seguir os ajustes derivados da combinação de negócios efetuados após a incorporação reversa:

	2019
Ativo	
Imobilizado (Mais-Valia dos não controladores)	1.864
Intangível (<i>Goodwill</i>)	2.528
Ativo fiscal diferido	(774)
Total	3.618
Passivo	
Reserva de combinação de negócios	2.985
Passivo fiscal diferido	633
Total	3.618

1.3.4. Ajustes no Goodwill: Em junho de 2019 foi apresentado de maneira prévia a alocação do valor justo da compra da TAG. Ao longo de 2020, foi revisado o estudo, dentro do prazo estipulado pelo CPC 15 (período de mensuração), sobre o valor justo dos ativos e passivos da Companhia na data-base da combinação de negócios, o impacto total no montante de R\$ 214 foi contabilizado em 12 de junho de 2020.

Alocação de preço de compra após ajustes R\$ MM

	100%
Valor a ser alocado	
Preço de compra	32.713
Patrimônio Líquido antes dos ajustes	11.278
Valor a ser alocado	21.435
Total dos ajustes a valor justo	18.907
Goodwill em 12.06.2019	2.528
<i>Leakage and Contribution</i>	(30)
Goodwill em 31.12.2019	2.498
Ajustes período de mensuração	214
Goodwill em 12.06.2020	2.712

1.4. Coronavírus ("Covid-19"): 1.4.1. Contexto: Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde ("OMS") declarou o surto de Coronavírus como uma pandemia. Os governos, de diversos países dos cinco continentes, passaram a adotar medidas de combate ao vírus, que tem potencial para afetar a economia global. As consequências globais desta pandemia estão sendo, dentre outros efeitos, a interrupção ou desaceleração da cadeia de suprimentos e o aumento significativo de incerteza econômica, considerando o aumento na volatilidade dos preços dos ativos, das taxas de câmbio e as quedas das taxas de juros de longo prazo. No Brasil, as diversas instâncias governamentais vêm atuando através da publicação de atos normativos, com ações que visam conter a pandemia. Destacando-se o Decreto Legislativo nº 6 de 20 de março de 2020, que declarou estado de calamidade pública

no país com efeitos até 31 de dezembro de 2020. Até o encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, não foi apurado impacto significativo nas demonstrações contábeis decorrentes da pandemia, estando suas atividades autorizadas pelos órgãos federativos a continuar operando. Adicionalmente, não são esperados efeitos significativos em seu resultado que possam comprometer a capacidade operacional e a implantação dos projetos da Companhia. A seguir estão elencados os principais itens que estão sendo acompanhados pela Companhia. **1.4.2. Medidas de assistência governamental:** Dado o contexto mencionado, o governo introduziu diversas medidas de auxílio econômico e financeiro com o objetivo de auxiliar as empresas a mitigarem os efeitos da pandemia. A Companhia, conforme o disposto na Portaria nº 139 de 03 de abril de 2020 e nº 245 de 15 de junho de 2020 do Ministério da Economia, adotou a postergação do recolhimento de PIS e COFINS, relativos às competências março, abril e maio de 2020 para os meses de agosto, outubro e novembro de 2020. **1.4.3. Nível de inadimplência:** A Companhia está acompanhando a realização de seu saldo de contas a receber, bem como o risco associado. Os montantes vencidos na data base destas informações trimestrais estão apresentados na Nota 6 - Contas a receber. Até o presente momento não houve alteração significativa no contas a receber da companhia. **1.5. Benefício fiscal SUDENE:** No segundo trimestre de 2020, a TAG reconheceu créditos extemporâneos de incentivos fiscais relativos ao período compreendido entre janeiro de 2017 e agosto de 2019. Durante o período mencionado, não foi utilizado pela TAG o incentivo fiscal de redução de 75% do imposto de renda com base no Lucro da Exploração em 5 de suas unidades produtivas (São Francisco do Conde, Pojuca, Marechal Deodoro, Atalaia e São Sebastião do Passé), concedido pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE) uma vez que, para fruição do benefício, a TAG precisava da homologação pela Receita Federal do Brasil (RFB) a qual não havia sido concedida anteriormente devido a irregularidades identificadas na CND e no CADIN, no período da administração anterior. Em fevereiro de 2020, após a regularização das pendências na CND e CADIN, a RFB reconheceu o direito de gozo dos incentivos, com a possibilidade de retroatividade da utilização. Em junho de 2020 a Companhia concluiu o trabalho junto aos órgãos fiscais com a retificação das declarações acessórias. O impacto deste trabalho é de R\$ 246 de créditos de Imposto de Renda e R\$ 22 de atualização monetária. Esses créditos foram integralmente aproveitados ao longo de 2020, compensando saldos de PIS e COFINS a recolher.

2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e incorporam as mudanças introduzidas por intermédio das Leis 11.638/07 e 11.941/09, que estão em consonância com as normas internacionais de contabilidade - *International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Boards* (IASB), publicadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). **2.1. Práticas contábeis:** O sumário das principais práticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações financeiras está apresentado na Nota 3. **2.2. Base de mensuração:** As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, ajustado ao valor justo de determinados instrumentos financeiros, quando aplicável. **2.3. Uso de estimativa e julgamento:** Na preparação dessas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As premissas utilizadas são baseadas no histórico e em outros fatores considerados relevantes, e são revisados periodicamente pela Administração. As estimativas e julgamentos relevantes que requerem maior nível de julgamento e complexidade estão divulgados na Nota 4. **2.4. Mudança na apresentação do Balanço Patrimonial:** Com o objetivo de aprimorar a apresentação das demonstrações financeiras, em 2020 a Companhia apresenta a posição patrimonial dos Financiamentos e debêntures segregados do valor justo dos derivativos contratados nas operações de *Hedge*. Adicionalmente, a Companhia está classificando o valor justo dos derivativos na rubrica "Derivativos" que anteriormente eram apresentados como Financiamentos. A reclassificação dos saldos de 2019 para fins de comparabilidade, como previsto no pronunciamento técnico CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro, na norma internacional IAS 8 - "*Accounting Policies, Changes in Accounting Estimates and Errors*", estão demonstrados a seguir:

2.4.1. Reapresentação Balanço Patrimonial:

Ativo	Originalmente apresentada 31.12.2019	Reapresentada 31.12.2019	Passivo Circulante	Originalmente apresentada 31.12.2019	Reclassificações	Reapresentada 31.12.2019
Circulante			Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	341	341	Fornecedores	173	-	173
Contas a receber clientes, líquidas	1.259	1.259	Financiamentos e Debêntures	2.342	-	2.342
Imposto de renda e contribuição social	71	71	Derivativos	-	-	-
Impostos e contribuições	74	74	Arrendamentos mercantis	15	-	15
Depósitos vinculados	49	49	Impostos e contribuições	96	-	96
Outros ativos circulantes	42	42	Dividendos a pagar	-	-	-
	1.836	1.836	Outras contas e despesas a pagar	68	-	68
				2.694	-	2.694
Não Circulante			Não circulante			
Realizável a longo prazo	-	-	Fornecedores	-	-	-
Contas a receber de clientes, líquidas	-	-	Financiamentos e Debêntures	21.230	(427)	20.803
Depósitos judiciais	112	112	Derivativos	-	427	427
			Arrendamentos mercantis	21	-	21
Imposto de renda e contribuição social	25	25	Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.362	-	1.362
Impostos e contribuições	17	17	Provisão para processos judiciais e administrativos	67	-	67
Depósitos para incentivos fiscais	139	139	Outras contas e despesas a pagar	40	-	40
	293	293		22.720	-	22.720
				25.414	-	25.414
			Patrimônio líquido			
Imobilizado	30.608	30.608	Capital	2.256	-	2.256
Intangível	2.505	2.505	Transações de capital	1.339	-	1.339
	33.113	33.113	Reservas de lucros	6.752	-	6.752
			Outros resultados abrangentes	(519)	-	(519)
				9.828	-	9.828
	35.242	35.242		35.242	-	35.242

2.4.2. Reapresentação Movimentação da dívida (Nota 10.1): a) Quadro originalmente apresentado:

	Saldo final em 31.12.2018	Incorporação Aliança	Captações	Eliminações Incorporação	Amortizações de Principal	Amortizações de Juros	Encargos incorridos no período	Variações monetárias e cambiais	Variações instrumentais de Hedge	Saldo final em 31.12.2019
País	3.181	13.993	2.293	(2.029)	(3.597)	(638)	474	29	-	13.706
Exterior	-	10.856	-	-	(242)	(281)	193	(311)	(349)	9.866
Total	3.181	24.849	2.293	(2.029)	(3.839)	(919)	667	(282)	(349)	23.572
Circulante	912	-	-	-	-	-	-	-	-	2.342
Não circulante	2.269	-	-	-	-	-	-	-	-	21.230

b) Quadro reapresentado:

	Saldo final em 31.12.2018	Incorporação Aliança	Captações	Eliminações Incorporação	Amortizações de Principal	Amortizações de Juros	Encargos incorridos no período	Variações monetárias e cambiais	Variações instrumentais de Hedge	Saldo final em 31.12.2019
País	3.181	13.993	2.293	(2.029)	(3.597)	(638)	474	29	-	13.706
Exterior	-	10.080	-	-	(242)	(281)	193	(311)	(349)	9.439
Total	3.181	24.073	2.293	(2.029)	(3.839)	(919)	667	(282)	(349)	23.145
Circulante	912	-	-	-	-	-	-	-	-	2.342
Não circulante	2.269	-	-	-	-	-	-	-	-	20.803

2.4.3. Reapresentação Composição da dívida (Nota 10.3):

	Originalmente Apresentado 31.12.2019	Reapresentado 31.12.2019
	Não Circulante	Não Circulante
	Total	Total

	Saldo final em 31.12.2018	Incorporação Aliança	Captações	Eliminações Incorporação	Amortizações de Principal	Amortizações de Juros	Encargos incorridos no período	Variações monetárias e cambiais	Saldo final em 31.12.2019
País	3.181	13.993	2.293	(2.029)	(3.597)	(638)	474	29	13.706
Exterior	-	10.080	-	-	(242)	(281)	193	(311)	9.439
Total	3.181	24.073	2.293	(2.029)	(3.839)	(919)	667	(282)	23.145
Circulante	912	-	-	-	-	-	-	-	2.342
Não circulante	2.269	-	-	-	-	-	-	-	20.803

	Saldo final em 31.12.2018	Incorporação Aliança	Captações	Eliminações Incorporação	Amortizações de Principal	Amortizações de Juros	Encargos incorridos no período	Variações monetárias e cambiais	Saldo final em 31.12.2019
País	3.181	13.993	2.293	(2.029)	(3.597)	(638)	474	29	13.706
Exterior	-	10.080	-	-	(242)	(281)	193	(311)	9.439
Total	3.181	24.073	2.293	(2.029)	(3.839)	(919)	667	(282)	23.145
Circulante	912	-	-	-	-	-	-	-	2.342
Não circulante	2.269	-	-	-	-	-	-	-	20.803

2.4.4. Reapresentação Indexação da dívida (10.4):

	Originalmente apresentado 31.12.2019	Reapresentado 31.12.2019
Moeda Nacional		
CDI	-	13.948
Moeda Estrangeira		
Dólar - com Hedge para a taxa Libor	9.663	9.439
Total		

NOTAS EXPLICATIVAS (Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

resultados da Companhia. **4.1. Premissas para testes de recuperabilidade de ativos (impairment):** Existem regras específicas para avaliar a recuperação dos ativos de vida longa, especialmente, os ativos imobilizados e intangíveis. No encerramento do exercício, a Companhia realiza uma análise para avaliar se há evidências de que o montante dos ativos de longa duração pode não ser recuperável. Em situações não comuns, se tais evidências são identificadas, a Companhia procede ao teste de avaliação de recuperação desses ativos (*impairment*). Esses testes envolvem algumas variáveis e incertezas no que se refere às projeções de fluxos de caixa, para avaliação dos ativos em uso, e às definições dos valores de mercado dos ativos, para os mantidos para venda. **4.2. Estimativas relacionadas a processos judiciais e contingências:** A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos envolvendo questões cíveis, fiscais, trabalhistas e ambientais decorrentes do curso normal de suas operações e utiliza-se de estimativas para reconhecer os valores e a probabilidade de saída de recursos com base em pareceres avaliações técnicas de seus assessores jurídicos e nos julgamentos da Administração. Essas estimativas são realizadas de forma individualizada ou por agrupamento de casos com teses semelhantes e essencialmente levam em consideração fatores como a análise dos pedidos realizados pelos autores, robustez das provas existentes, precedentes jurisprudenciais de casos semelhantes e doutrina sobre o tema. Especificamente para ações trabalhistas de terceirizados, a Companhia estima a perda esperada através de um procedimento estatístico em virtude do volume de ações com características similares. Decisões arbitrais, judiciais e administrativas em ações contra a Companhia, nova jurisprudência, alterações no conjunto de provas existentes podem resultar na alteração na probabilidade de saída de recursos e suas mensurações mediante análise de seus fundamentos. Informações sobre processos provisionados e contingências são apresentadas na Nota 22. **4.3. Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos:** Os ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço. A contabilização dos ativos e passivos fiscais diferidos líquidos, por sua vez, é efetuada pela Companhia se, e somente se, a entidade tem o direito legalmente executável e a expectativa de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A partir de maio de 2020, a Companhia decidiu consolidar todas as aplicações financeiras, mantidas para pagamentos de compromissos de caixa de curto prazo, no Fundo Bradesco FIC FI RF ENGIE, Fundo Bradesco Merc. Aberto e CDB. O fundo tem como política a alocação do seu patrimônio em títulos públicos e Operações Compromissadas de um dia com lastro em títulos públicos. A rentabilidade média do fundo nos doze meses de 2020 foi de cerca de 100% do CDI (taxa referencial dos Certificados de Depósitos Interbancários).

	31.12.2020	31.12.2019
Fundo Bradesco FIC RF CRED PRIV BANCOS	-	128
Fundo Bradesco Merc. Aberto	99	-
Fundo Bradesco FIC FI RF ENGIE 346	337	-
CDB Bradesco	1	212
Outras aplicações financeiras	-	1
Total	437	341

6. CONTAS A RECEBER**6.1. Contas a receber clientes, líquidas:**

	31.12.2020	31.12.2019
Clientes	-	-
Terceiros	5	4
Petrobras - transporte de gás natural	1.556	1.258
Petrobras - indenização CCVA	44	-
	<u>1.605</u>	<u>1.262</u>
Perdas de crédito esperadas - PCE	-	(3)
Total	1.605	1.259
Circulante	1.556	1.259
Não circulante	49	-

Não incidem juros sobre os saldos de Contas a Receber, os quais consideram termos de pagamento de 40 dias. Em 31.12.2020 o Contas a Receber de curto prazo estava composto por:

	31.12.2020
Faturamento a vencer	1.237
Varição cambial Gasene 2020 (a vencer)	302
Faturamento vencido	7
Retenções indevidas	-
Demais contas a receber	10
Total	1.556

As retenções indevidas e faturamentos vencidos se referem a erros no processamento de pagamento pelo cliente e estão sendo regularizados com incidência de multa e juros. O registro contábil no contas a receber (R\$ 44) se refere a indenizações previstas no Contrato de Compra e Venda de ações (CCVA). Abaixo, o contas a receber por prazo de vencimento:

	31.12.2020
A vencer	1.539
Vencido a:	-
90 dias	1
Entre 91 e 120 dias	-
Entre 121 e 365 dias	6
Sem vencimento	58
	<u>1.605</u>

7. IMOBILIZADO**7.1. Movimentação do imobilizado:**

	Edificações e benfeitorias	Gasodutos e equip. transp.	Obras em andamento	Direito de uso	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2019	103	12.500	113	68	12.716
Adições	-	27	14	(3)	109
Baixas	-	(3)	(1)	(6)	(7)
Transferências	208	(207)	(2)	-	(1)
Depreciação	(10)	(876)	-	(32)	(918)
Mais-valia de ativos - incorporação Aliança	-	18.709	-	-	18.709
Saldo em 31 de dezembro de 2019	300	30.151	124	33	30.608
Custo	379	36.610	124	65	37.178
Depreciação acumulada	(79)	(6.459)	-	(32)	(6.570)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	300	30.151	124	33	30.608
Adições	-	42	54	-	96
Baixas	-	(4)	-	-	(4)
Remensuração	-	-	30	30	30
Reclassificação compensação ambiental	-	(11)	-	-	(11)
Transferências	-	61	(61)	-	-
Depreciação	(18)	(1.488)	-	(28)	(1.534)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	282	28.751	117	35	29.185
Custo	379	36.698	117	95	37.289
Depreciação acumulada	(97)	(7.947)	-	(60)	(8.104)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	282	28.751	117	35	29.185

7.1.1 Compensação ambiental: Reclassificação referente à compensação ambiental no valor de R\$ 11, alocada originalmente em obras em andamento, não tendo impacto no fluxo de caixa. **7.1.2 Gasoduto Cacimbas - Vitória:** A classe de locação para trechos dos dutos de gás deve ser reavaliada no máximo a cada 5 anos. Se for identificado o aumento da ocupação humana nas áreas por onde o duto passa, uma nova reavaliação deve ser realizada. Em 8 de agosto de 2018, o relatório RL - 4715.11-6521-983 - FPL - 001 emitido pela Transpetro identificou a necessidade de reclassificação do gasoduto Cacimbas - Vitória 26"/16", onde os trechos deveriam ser alterados devido ao aumento de ocupação humana ao redor do gasoduto. Após a identificação, a TAG e a Petrobras acordaram o prazo de 13 de agosto de 2020 para a conclusão das ações necessárias para adaptar o trecho à nova classe de locação sem a aplicação de penalidades à Companhia. Durante esse período, a TAG reduziu a Pressão Máxima de Operação Permitida do Gasoduto ("PMOA"), de acordo com a reclassificação identificada, e consequentemente, houve uma redução no volume máximo de transporte, de 20,0 MM m³/dia para 15,9 MM m³/dia. Com dois meses de antecedência ao prazo estipulado, a TAG concluiu em 12 de junho de 2020 a obra de reclassificação de locação de classe e reestabeleceu a PMOA prevista no contrato transporte de gás Gasene trecho sul (100 Kgf/cm2). O valor total do investimento nesta reclassificação de locação foi de R\$ 36. **7.1.3 ECOMPs (Estações de Compressão):** Em dezembro de 2019, a ECOMP de Catu, que possui quatro conjuntos de turbocompressores, precisou de intervenção, devido a problemas prematuros do Conjunto C. Diante disso, a TAG adquiriu em fevereiro de 2020, em caráter de urgência, um novo turbocompressor, no valor de R\$ 19. Ainda no 1º Trimestre, ocorreu a venda do turbocompressor antigo para a Solar Turbines com a baixa do valor de R\$ 4. A Companhia concluiu, em novembro de 2020, a reforma no conjunto de turbocompressor da ECOMP de Catu. O valor aproximado desta operação foi de R\$ 12. Na ECOMP de Coari, os materiais necessários para a realização da intervenção de 24 mil horas dos turbocompressores SIEMENS dos conjuntos "TC-A" e "TC-B" já foram adquiridos, no valor de R\$ 7. **7.1.4 Travessias:** Em agosto de 2020, foram iniciados os serviços de intervenção referentes a execução de 05 travessias nos rios que cruzam os gasodutos Pilar-Cabo (GASALP): Rio Camaragibe II, Rio Jacupe, Rio São José, Rio Sirinhaem e Rio Tapamundi, com previsão de conclusão do Contrato de Execução em Outubro/2021, se estendendo até 2025 o serviço de reposição florestal (compensação ambiental). Em 2020, o investimento total foi de R\$ 11.

7.2. Abertura por tempo de vida útil estimada:

	Edificações e benfeitorias, equipamentos e outros bens	Depreciação acumulada	Saldo em 31.12.2020
Vida útil estimada	Custo	Depreciação acumulada	31.12.2020
até 5 anos	154	(98)	56
6 - 10 anos	158	(137)	21
16 - 20 anos	11.519	(939)	10.580
21 - 25 anos	7.593	(549)	7.044
26 - 30 anos	17.728	(6.370)	11.358
30 anos em diante	20	(11)	9
	37.172	(8.104)	29.068
Edificações e benfeitorias	379	(97)	282
Equipamentos e outros bens	36.699	(7.947)	28.752
Direito de uso	94	(60)	34

8. INTANGÍVEL**8.1. Movimentação:**

	Goodwill	Servidão Passagem	Sistemas e softwares	Total
	a	b	c	
Saldo em 1º de janeiro de 2019	-	7	-	7
Adições	2.528	-	-	2.528
Ajuste de preço	(30)	-	-	(30)
Transferências	-	-	1	1
Baixa	-	(1)	-	(1)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	2.498	6	1	2.505
Custo	2.498	6	3	2.507
Amortização acumulada	-	-	(2)	(2)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	2.498	6	1	2.505
Ajustes de Goodwill (Nota 1.4)	214	-	-	214
Amortização	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2020	2.712	6	1	2.719
Custo	2.712	6	3	2.721
Amortização acumulada	-	-	(2)	(2)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	2.712	6	1	2.719

a) *Goodwill* gerado na combinação de negócios (Nota 1.4). Este item não é amortizado, sendo avaliado anualmente para potencial *impairment*; b) Serviço de passagem é a área utilizada pela TAG para implantação de faixa; c) Sistemas e softwares é composto por licenças de softwares e aplicativos.

9. FORNECEDORES

	31.12.2020	31.12.2019
Terceiros no país	153	173
Terceiros no exterior	-	-
Partes relacionadas (Nota 13)	5	-
Saldo total no Passivo	<u>158</u>	<u>173</u>
Circulante	141	173
Não circulante	17	-

O principal fornecedor brasileiro da companhia é a Petrobras Transportes S.A. - Transpetro.

10. FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

Em 13 de junho de 2019, foi concluída a operação de compra e venda para alienação de 90% da participação da Petrobras na TAG para o grupo formado pela ENGIE e pelo investidor institucional canadense Caisse de Dépôt et Placement du Québec ("CDPQ"), que utilizaram uma companhia brasileira de capital fechado, denominada Aliança Transportadora de Gás Participações S.A. ("Aliança") para adquirir o controle da TAG (Nota 1.2.1). Na mesma data, a Aliança fez um mútuo com a TAG no valor de R\$ 1.993, cujos recursos foram destinados a liquidação do saldo de dívida junto ao BNDES. Para a aquisição do controle da TAG a Aliança contraiu empréstimos no mercado interno e no mercado externo. • Mercado interno: Debêntures no valor total de R\$ 14.000 ao custo de CDI mais 1,80% a.a., com amortizações semestrais e vencimento em junho de 2026, sendo os credores Banco Itaú (R\$ 4.368), Banco Bradesco (R\$ 4.816) e Banco do Brasil (R\$ 4.816); • Mercado externo: *USD Facility* no valor total de USD 2.450 ao custo de Libor acrescido de spread (iniciando em 2,3% e terminando em 3,6%), com amortizações semestrais e vencimento em junho de 2027. Os principais credores foram Sumitomo Mitsui (USD 400), Mitsubishi UFJ (USD 400), Mizuho (USD 400), Societe Generale (USD 350), BNP Paribas (USD 350), ING (USD 350) e Credit Agricole (USD200). No 4º trimestre de 2019, os credores iniciais finalizaram o processo de sindicalização com o ingresso de mais cinco instituições financeiras. O saldo devedor passou a ficar então distribuído entre Mizuho (USD 300), Mitsubishi UFJ (USD 300), Sumitomo Mitsui (USD 300), BNP Paribas (USD 300), Societe Generale (USD 300), ING (USD 225), Credit Agricole (USD 200), Santander (USD 177,5), Intesa Sanpaolo (USD 177,5), ABN Amro (USD 100), Crédit Industriel et Commercial (USD 50) e Allianz Fund Investments (USD 20). Em 02 de setembro de 2019, através da incorporação reversa, o mútuo com a Aliança foi eliminado e a TAG passou a ser a devedora das dívidas acima mencionadas. Adicionalmente, os principais compromissos financeiros contratuais (*financial covenants*) estabelecidos são: • Índice de cobertura do serviço da dívida: a razão entre o fluxo de caixa

10.1. Movimentação da dívida: A movimentação da dívida ao longo de 2020 está apresentada conforme quadro abaixo:

	Saldo final em 31.12.2019 (Reapresentado)	Captações	Amortização de Principal	Pagamento de juros	Encargos incorridos no exercício	Variações monetárias e cambiais	Saldo final em 31.12.2020
País (a)	13.706	650	(1.374)	(637)	667	-	13.012
Exterior (b)	9.439	-	(692)	(504)	524	2.776	11.543
Total	<u>23.145</u>	<u>650</u>	<u>(2.066)</u>	<u>(1.141)</u>	<u>1.191</u>	<u>2.776</u>	<u>24.555</u>
Circulante	2.342	-	-	-	-	-	2.952
Não circulante	20.803	-	-	-	-	-	21.603

(a) No primeiro semestre, foram desembolsados R\$ 729 para o pagamento de juros e principal das debêntures. No segundo semestre, foram desembolsados R\$ 971 para o pagamento de juros e principal das debêntures. Houve também a liquidação da nota promissória no montante R\$ 300 de principal e R\$ 11 de juros. (b) No primeiro semestre, foram desembolsados R\$ 657 para pagamento de juros e principal do *USD Facility*. No segundo semestre, foram desembolsados R\$ 510 para pagamento de juros e principal do *USD Facility*. Além disso, está incluído na amortização a variação cambial no valor de R\$ 29. **10.2. Cronograma de amortização da dívida:** O cronograma contábil de amortização contempla juros, custos de transação e variação cambial, e utiliza o câmbio de fechamento em 31 de dezembro de 2020 (5,1967 BRL/USD).

	31.12.2020	31.12.2019 (Reapresentado)
Debêntures	USD Facility	CCB
1.565	731	657
1.956	790	-
2.315	852	-
2.575	915	-
2.655	978	-
1.289	1.057	-
-	6.220	-
<u>12.355</u>	<u>11.543</u>	<u>657</u>

2026 em diante

(a) No primeiro semestre, foram desembolsados R\$ 729 para o pagamento de juros e principal das debêntures. No segundo semestre, foram desembolsados R\$ 971 para o pagamento de juros e principal das debêntures. Houve também a liquidação da nota promissória no montante R\$ 300 de principal e R\$ 11 de juros. (b) No primeiro semestre, foram desembolsados R\$ 657 para pagamento de juros e principal do *USD Facility*. No segundo semestre, foram desembolsados R\$ 510 para pagamento de juros e principal do *USD Facility*. Além disso, está incluído na amortização a variação cambial no valor de R\$ 29. **10.2. Cronograma de amortização da dívida:** O cronograma contábil de amortização contempla juros, custos de transação e variação cambial, e utiliza o câmbio de fechamento em 31 de dezembro de 2020 (5,1967 BRL/USD).

	31.12.2020	31.12.2019 (Reapresentado)
Circulante	Não Circulante	Total
1.543	10.790	12.333
-	-	-
650	-	650
29	-	29

Mensurados ao custo amortizado**Moeda Nacional**

Debêntures	1.543	10.790	12.333	1.007	12.362	13.369
Notas Promissórias	-	-	-	300	-	300
CCB	650	-	650	-	-	-
Encargos	29	-	29	37	-	37

Mensurados ao valor justo**Moeda Estrangeira**

<i>USD Facility</i>	714	10.813	11.527	972	8.441	9.413
Encargos	16	-	16	26	-	26
2.952	21.603	24.555	2.342	20.803	23.145	

Empréstimos e financiamentos**10.4. Indexação da dívida:****Moeda Nacional**

CDI	-	-	-	31.12.2020	31.12.2019 (Reapresentado)
				13.012	13.706

Moeda Estrangeira

Libor - Dólar	-	-	-	11.543	9.439
Total	13.012	13.706	13.012	24.555	23.145

10.5. Condições contratadas:

	Valor	Remuneração	Encargos	Principal	Vencimento	Garantia
CCB*	200	CDI + 2,90% a.a.	Bullet	Bullet	06.2021	Sem garantia
CCB*	150	CDI + 1,66% a.a.	Bullet	Bullet	03.2021	Sem garantia
CCB*	150	CDI + 1,66% a.a.	Bullet	Bullet	12.2021	Sem garantia
CCB*	150	CDI + 1,65% a.a.	Bullet	Bullet	11.2021	Sem garantia
Debêntures*	12.537	CDI + 1,80% a.a.	Semestral	Semestral	06.2026	(a) Alienação Fiduciária de Ações de emissão da TAG; (b) Cessão Fiduciária dos direitos creditórios de titularidade da TAG; (c) Cessão Condicional dos direitos Decorrentes do Contrato de Conta Vinculada celebrado com o Banco Santander (Brasil) S.A.
<i>USD Facility</i> **	11.722	Libor + Spread***	Semestral	Semestral com balloon****	06.2027	(a) Alienação Fiduciária de Ações de emissão da TAG; (b) Cessão Fiduciária dos direitos creditórios de titularidade da TAG; (c) Cessão Condicional dos direitos Decorrentes do Contrato de Conta Vinculada celebrado com o Banco Santander S.A. (Brasil).

* Não inclui custos de transação e encargos. *Swaps* para taxa CDI foram contratados para o período de 2021 e 2022. ** Dívida em dólares convertida pela PTax de 31/12/20 de R\$ 5,1967. *Swap* para taxa Libor contratado para todo o período da dívida. *** O Spread inicia em 2,30% a.a. passando a 2,60% a.a. em 2021, 2,85% a.a. em 2023, 3,10% a.a. em 2024, 3,35% a.a. em 2025 e 3,60% a.a. de 2026 em diante. **** Existe previsão contratual para o refinanciamento do *balloon*.

10.6. Garantias: As garantias dos financiamentos visam assegurar o pagamento dos serviços de dívida com os debenturistas e os bancos participantes do *USD Facility*. São constituídas pela Alienação Fiduciária de Ações de emissão da TAG, Cessão Fiduciária dos direitos creditórios de titularidade da TAG e Cessão Condicional dos direitos Decorrentes do Contrato de Conta Vinculada celebrado com o Banco Santander S.A. (Brasil).

11. DERIVATIVOS

A Companhia contratou operações de *Swap* com as instituições financeiras: BNP Paribas, Credit Agricole, Mizuho, Société Générale e Itaú. Este *Swap* tem como objetivo a proteção dos fluxos de pagamentos futuros de juros do *USD Facility*, contra as oscilações da taxa Libor. Para esta operação foram aplicadas as regras de contabilidade de *Hedge* de fluxo de caixa para o seu registro contábil. Dessa forma, tanto os empréstimos objeto do *Hedge* quanto o instrumento de *Hedge* (*Swap*) são mensurados pelo valor justo em contrapartida de outros resultados abrangentes, protegendo a Companhia dos efeitos financeiros, bem como dos impactos em seus resultados da variação do CDI

NOTAS EXPLICATIVAS (Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

14.2. Imposto de renda e contribuição social diferidos - não circulante: a) Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos:

Natureza dos créditos	31.12.2020		31.12.2019	
	Base de cálculo	IR CSLL	Total	Total
Prejuízos fiscais acumulados	4.982	1.245	449	1.694
Swap- instrumentos financeiros (CPC 48)	1.140	285	103	388
Provisões para glosa de faturamento	268	67	24	91
Provisão para perda de impostos	100	25	9	34
Variação cambial da dívida	2.972	743	268	1.011
Impairment projeto GASFOR II (Nota 7.3)	225	56	20	76
Outras diferenças temporárias	69	18	6	24
Total diferido ativo	9.756	2.439	879	3.318
Depreciação acelerada	9.782	2.445	880	3.325
Parcela da Mais-Valia atribuída aos não-controladores	1.749	437	157	594
Amortização Goodwill	602	151	54	205
Juros capitalizados	93	23	9	32
Diferença de vida útil do ativo imobilizado	687	172	64	234
Outras diferenças temporárias	-	-	-	10
Total diferido passivo	12.913	3.228	1.163	4.391
Valor líquido	(3.157)	(789)	(284)	(1.073)

b) Realização do imposto de renda e da contribuição social diferidos: A Companhia mantém o reconhecimento dos créditos fiscais diferidos ativos com base na projeção de lucro tributável para os exercícios subsequentes, sendo tal projeção revisada anualmente. A Administração considera que os créditos fiscais diferidos ativos serão realizados na proporção da realização das provisões e da resolução final dos eventos futuros, ambos fundamentados nas projeções efetuadas. Em 31 de dezembro de 2020, a expectativa de realização dos ativos e passivos fiscais diferidos é a seguinte:

	Ativos	Passivos
2021	77	-
2022	-	-
2023	-	-
2024	38	514
2025	43	1.472
2026 em diante	3.160	2.405
Total	3.318	4.391

14.3. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro: A reconciliação dos impostos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos impostos registrados estão apresentados a seguir:

	31.12.2020	31.12.2019
Resultado antes dos tributos	2.175	2.824
Alíquota nominal	34%	34%
Despesa (receitas) às alíquotas nominais	(740)	(960)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:		
Incentivos fiscais (Nota 1.5)	246	174
Reversão do diferido*	(71)	114
Exclusões/(Adições) permanentes, líquidas	(1)	(22)
Crédito Presumido ICMS	11	-
Reversão Leasing NTN	(23)	-
Outros	(3)	(19)
Composição dos tributos no resultado	(581)	(713)
Imposto de renda e contribuição social correntes	246	(234)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(827)	(479)
Total	(581)	(713)
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	26,67%	25,25%

* A Companhia decidiu por fazer a reversão dos saldos de impostos diferidos constituídos em anos anteriores em função da falta de expectativa de realização e/ou liquidação. **a) Crédito Presumido ICMS:** O Convênio ICMS nº 106/96 (CONFAZ) concede aos estabelecimentos prestadores de serviço de transporte um crédito de 20% do ICMS na prestação que é registrado como redução do imposto a pagar. A partir de 2020, a Companhia decidiu registrar os créditos presumidos de ICMS como subvenção para investimento, conforme Lei Complementar nº 160/2017, excluindo permanentemente estas receitas da apuração do imposto de renda e contribuição social. Com essa mudança, as receitas de crédito presumido são apropriadas, ao final do exercício social, na conta de Reserva de Incentivos Fiscais no Patrimônio Líquido. **b) Reversão Leasing NTN:** Refere-se a ativos oriundos da incorporação da NTN na TAG, tendo seus reflexos tributários finais na empresa incorporadora. O custo desse ativo foi integralmente deduzido na empresa incorporada, durante a vigência do Leasing, com base na aplicação da Lei 12.973/2014 e IN 1.515/2014, que deu novo tratamento fiscal para os arrendamentos. A depreciação de tais ativos são consideradas indedutíveis na TAG e, por esse motivo, é feita a adição permanente na apuração do imposto de renda e contribuição social. **14.4. Subvenções e assistências governamentais:** A Companhia possui incentivo fiscal de redução do Imposto de Renda e adicionais não restituíveis em 75%, cujo montante é calculado com base no lucro da exploração para os empreendimentos incentivados situados na área de atuação da SUDAM e SUDENE. A seguir estão listadas as unidades produtivas incentivadas. O valor apurado relativo ao lucro da exploração aplicado na redução do imposto de renda do exercício foi de R\$ 246 (em comparação com R\$ 174 no exercício de 2019). Esse montante foi transferido, ao final do exercício fiscal, para a reserva de incentivos fiscais nos termos do Regulamento do Imposto de Renda - RIR.

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**15.1. Capital:**

	31.12.2020	31.12.2019
Capital		
Capital Social realizado	1.295	1.295
Ajuste - normas contábeis	961	961
Total	2.256	2.256

15.1.1. Capital social realizado: Em 31 de dezembro de 2020 o capital social realizado é de R\$ 1.295 e representado por 100.000 ações ordinárias (359.833 em 2019), sem valor nominal. A Assembleia Geral Extraordinária, em 02 de setembro de 2019, aprovou o instrumento particular de protocolo e justificativa de incorporação da Aliança pela TAG, resultando em uma redução de capital social da Companhia no montante de R\$ 4.612. **15.1.2. Capital - ajuste de normas contábeis:** Em razão da incorporação reversa, o valor de R\$ 961, que compunha Outros Resultados Abrangentes da Aliança, e fez parte do acervo líquido que serviu a redução de capital, teve que ser reconstituído, permitindo assim que a Companhia apropriasse o resultado do exercício, a parcela devida da variação cambial da dívida e o ajuste a valor justo do Swap. **15.2. Transações de capital:** Em 24 de junho de 2010, a Companhia de Geração Termoeletrica Manauara foi adquirida pela Transportadora Urcu Manaus S.A. - TUM, sendo incorporada em 29 de junho de 2010. Em 05 de agosto de 2010, a Companhia exerceu a opção de compra da TUM e a incorporou em 18 de agosto de 2010. O efeito no patrimônio líquido da transação, como contribuição adicional de capital, foi de R\$ 170. Em 11 de novembro de 2011, o ganho de capital relacionado à diferença do valor do patrimônio líquido da Gasene e o valor contratuamente estipulado e pago pela TAG (R\$ 705) foi reconhecido como uma contribuição adicional de capital, considerando que esta SPE já era consolidada. Em 15 de dezembro de 2014, a Companhia exerceu a opção de compra de 100% das ações da Nova Transportadora do Nordeste S.A. e da Nova Transportadora do Sudeste S.A., conforme previsão contratual. Esta operação resultou em um efeito negativo de R\$1.388, registrado como Transação de Capital. Em outubro de 2016, em função da reestruturação societária das empresas transportadoras de Gás (TAG, NTN e NTS) e o encerramento do Consórcio Malhas, o leasing da Petrobras com a NTN foi revertido na data-base 25 de outubro de 2016, gerando um ganho de R\$ 1.555 registrado como transação de capital. Em função da reestruturação societária das empresas transportadoras de Gás (TAG e NTN), o leasing da Petrobras com a TAG foi revertido na data-base 16 de novembro de 2017, gerando um ganho de R\$ 297 registrado como transação de capital. Diante do exposto, compõe-se dos ganhos obtidos pela diferença entre o valor pago nas aquisições das participações, estipulado contratualmente, e o patrimônio líquido das empresas TUM e Gasene, conforme previsão contratual; também são compostas do ganho gerado em função da reestruturação societária das empresas transportadoras de Gás (TAG, NTN e NTS), que encerrou o Consórcio Malhas e a consequente reversão do leasing da Petrobras com a NTN, além da reversão do leasing da Petrobras com a TAG. **15.3. Reserva de Combinação de negócios:** Constituída em 2019, em razão da combinação de negócios, onde foram reconhecidas a parcela da Mais-Valia dos não controladores (R\$ 1.864) e o respectivo passivo fiscal diferido (R\$ 634), além do Ágio (R\$ 2.528) e a reversão do ativo fiscal diferido que estava reconhecido na Aliança (R\$ 774). Adicionalmente, a apropriação do lucro em reserva é composta pelo saldo referente a apropriação da depreciação referente a mais valia dos não controladores, líquida de imposto de renda e contribuição social (R\$ 60) e saldo referente ao passivo fiscal diferido sobre a amortização do Goodwill (R\$ 155). **15.4. Outros resultados abrangentes:** Registra as variações dos valores justos, líquidos do imposto de renda e da contribuição social diferidos das seguintes transações: (i) Hedge de fluxo de caixa de instrumentos financeiros de taxas de juros sobre compromissos contratados pela Companhia e (ii) Hedges de fluxo de caixa sobre compromissos futuros em moeda estrangeira firmados pela Companhia. **15.5. Reservas de lucros: a) Reserva legal:** Constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício, em conformidade com o estatuto social da Companhia. A constituição da reserva legal é limitada a 20% do capital social da companhia. Em 31 de dezembro de 2020 não foi feita destinação da reserva legal, visto que esta reserva já está em seu limite máximo. **b) Reserva Especial:** Constituída com base nos parágrafos 4º e 5º do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações, para registrar os lucros que deixarem de ser distribuídos e que, se não absorvidos por prejuízos de exercícios subsequentes, poderão ser distribuídos como dividendos. Foi destinado em 31 de dezembro de 2020 o montante de R\$ 1.298. **c) Reserva de incentivos fiscais:** Constituída mediante destinação de parcela do resultado do exercício equivalente aos incentivos fiscais, decorrentes de subvenções governamentais, em conformidade com o artigo 195 - A da Lei das Sociedades por Ações. Essa reserva somente poderá ser utilizada para absorção de prejuízos ou aumento de capital social. No período findo em 31 de dezembro de 2020, foi efetuada destinação do resultado de incentivo para subvenção de investimentos no âmbito da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE) e da Amazônia (SUDAM), referentes à realização de parte dos depósitos para reinvestimento com recursos do imposto de renda, conforme determina o DL nº 1.598/77, atualizado pela Lei nº 12.973/14 no montante de R\$ 246. Além disso, foi destinado R\$ 33 a título do Crédito Presumido do ICMS (Nota 14.3). **15.6 Dividendos:** Em 23 de junho de 2020, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária a distribuição de dividendos aos acionistas no montante de R\$ 1.100 contra a conta de Reserva Especial. Em 25 de junho de 2020, a Companhia realizou o pagamento de dividendos no montante integral aprovado em Assembleia. Em 17 de dezembro de 2020, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária a distribuição de dividendos aos acionistas no montante de R\$ 1.200, dos quais R\$ 967 foram distribuídos com base na conta de Reserva Especial e R\$ 233 a título de antecipação com base nas demonstrações financeiras de 30 de junho de 2020. Em 18 de dezembro de 2020 foi realizado o pagamento de dividendos no montante de R\$ 1.100.

16. DEPÓSITOS INCENTIVADOS PARA REINVESTIMENTO

Reinvestimento é um benefício fiscal que permite às empresas consideradas prioritárias, que estejam em operação na área da SUDAM ou SUDENE, reinvestir em seus próprios projetos de modernização ou complementação de equipamentos. Os depósitos para reinvestimento correspondem a 30% do imposto de renda devido, calculado sobre o lucro da exploração, acrescido de outra parcela (50% dessas 30%) de recursos próprios. Os valores depositados são corrigidos pela taxa Extra-Mercado do Banco Central e reconhecida no resultado do exercício. A Companhia reconheceu a redução dos depósitos incentivados (R\$ 58) até o valor de recursos próprios depositados. Em 15 de julho de 2020, a Companhia efetuou resgate parcial dos

depósitos de recursos próprios no montante de R\$ 15.

	31.12.2020	31.12.2019
Depósitos para incentivos fiscais		
BASA (SUDAM)	41	80
BNB (SUDENE)	27	59
Total	68	139

17. RECEITA DE SERVIÇOS

	31.12.2020	31.12.2019
Receita bruta de serviços de transporte	4.770	4.356
Receitas de direitos não exercidos (breakage) e variação cambial Gasene	2.484	1.920
Receita bruta total da prestação de serviços*	7.254	6.276
PIS	(120)	(102)
COFINS	(555)	(477)
ICMS	(557)	(475)
ISS	(18)	(27)
Deduções totais sobre serviços	(1.250)	(1.081)
Receita líquida de serviços	6.004	5.195

* O crescimento da receita se deu pelo reajuste tarifário ao longo do primeiro semestre de 2020.

18. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	31.12.2020	31.12.2019
Pessoal	(40)	(32)
Compartilhamento de custos*	-	(16)
Serviços de terceiros	(39)	(13)
TSA	-	(3)
Outros	(10)	(11)
Total	(89)	(75)

* Custos compartilhados pela utilização do suporte Petrobras. As despesas com serviços de terceiros estão compostas principalmente por gastos com integração pagos a parte relacionada Engie Brasil Participações (R\$ 7), serviços jurídicos e de consultorias (R\$ 7), contratos de terceirização de serviços administrativos (R\$ 8) e outros serviços prestados no exterior (R\$ 4). Em 2019, representavam apenas gastos com contrato de terceirização de prestação de serviços administrativos.

19. CUSTOS POR NATUREZA

	31.12.2020	31.12.2019
Depreciação Imobilizado	(1.532)	(918)
Transpetro - O&M	(616)	(523)
SCOMP - serviços de compressão	(27)	(31)
Compartilhamento de faixas	(21)	(5)
Aluguéis diversos	(8)	(1)
GUS	(10)	-
Pessoal	(8)	-
Outros	(21)	(28)
Total	(2.243)	(1.506)

O aumento no custo dos serviços prestados (O&M) é decorrente principalmente pelo novo contrato com a Transpetro e do início da cobrança pelo compartilhamento de faixas, ambos com início a partir de 13 de junho de 2019. Maior depreciação do imobilizado em razão da Mais-Valia resultada da combinação de negócios (Nota 1.2.1).

20. OUTRAS DESPESAS (RECEITAS) OPERACIONAIS LÍQUIDAS

	31.12.2020	31.12.2019
Penalidade sobre venda de serviços*	-	(94)
Provisão com processos judiciais	(3)	(41)
Seguros	(42)	(40)
Despesa com projetos hibernados - GASFOR II (Nota 7.3)	(5)	(14)
Baixa de ativos	-	(5)
Outros	(4)	(16)

Outras receitas operacionais

Despesas recuperadas**	14	41
Receitas eventuais	-	38
Resultado com baixa de ativos	2	-
Outras receitas	2	-
Total	(36)	(131)

* Inclui R\$105 de penalidade de variação de volume prevista nos contratos de serviço de transporte celebrados com a Petrobras reconhecida em 2018 e revertida em março de 2019. ** Refere-se à recuperação de despesas oriundas de processos judiciais trabalhistas, cíveis e tributário que devem ser indenizados pela Petrobrás, através do Contrato de Compra e venda de Ações (CCVA).

21. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	31.12.2020	31.12.2019
Encargos das dívidas*	(1.180)	(667)
Variações cambiais e monetárias endividamento líquido**	(174)	17
Encargos de pré-pagamento da dívida (BNDES)	-	(64)
Inefetividade do Hedge	(200)	(12)
Demais encargos dívida	(5)	(25)
Resultado financeiro sobre endividamento líquido	(1.559)	(751)
Atualização monetária sobre dividendos	-	(52)
Receitas com recebíveis de ativos financeiros***	28	123
Variação monetária das penalidades sobre venda de serviços	2	7
Atualização monetária sobre impostos a recuperar	26	3
Arrendamentos - IFRS 16	(2)	(3)
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	42	(9)
Outras variações cambiais e monetárias líquidas	5	22
Outros resultados financeiros líquidos	1.460	(660)
Receitas	82	118
Despesas	(1.400)	(776)
Variações cambiais e monetárias, líquidas	(142)	(2)
Total	1.460	(660)

* O encargo da dívida é reflexo dos juros e custos da transação, atrelados ao financiamento; ** A variação cambial é substancialmente composta pela atualização dos depósitos existentes no Banco Mitsubishi UFJ Financial Group, Inc (MUFG); *** A receita financeira é reflexo a menor posição de caixa e do CDI.

22. PROCESSOS JUDICIAIS E CONTINGÊNCIAS

22.1. Processos judiciais provisionados: A Companhia constitui provisões em montante suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis e para as quais uma estimativa confiável possa ser realizada. As principais ações se referem a:

- Processos fiscais, incluindo demandas relacionadas ao recolhimento de ISS e a questões relacionadas a crédito de ICMS oriundo de bens do ativo imobilizado;
- Processos trabalhistas, destacando-se ações de terceirizados; e
- Processos cíveis, destacando-se os processos que foram considerados como passivos contingentes assumidos na combinação de negócios. Os valores provisionados são os seguintes:

	31.12.2020	31.12.2019
Trabalhistas	10	8
Fiscais	15	14
Cíveis	49	45
Ambiental	2	-
Total	76	67
Saldo inicial	65	22
Adições	3	45
Atualização monetária	6	-
Saldo final	76	65

Na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Companhia considerou todas as informações disponíveis relativas aos processos em que é parte envolvida para realizar as estimativas dos valores das obrigações e a probabilidade de saída de recursos. No período de janeiro a dezembro de 2019, as principais movimentações na provisão ocorreram devido a assunção de passivos contingentes assumidos na combinação de negócios. Conforme o descrito no CPC 15, o adquirente deve reconhecer na data da aquisição um passivo contingente assumido na data se ele for uma obrigação presente que surge de eventos passados e seu valor justo puder ser mensurado confiavelmente. Desta forma, com auxílio de nossos consultores jurídicos mensuramos os processos judiciais, principalmente cíveis, que terão desdobramento futuro independente da classificação feita de acordo com o CPC 25 - provisões, passivos contingentes e ativos contingentes. Tais ajustes foram feitas na alocação do preço de compra da TAG na Aliança Transportadora Gás na data da aquisição como ajuste do balanço de abertura e na incorporação reconhecidos nas demonstrações financeiras da TAG.

22.2. Depósitos judiciais: Os depósitos judiciais são apresentados de acordo com a natureza das correspondentes causas:

	31.12.2020	31.12.2019
Ativo não circulante		
Trabalhistas	2	2
Fiscais	108	102
Cíveis	8	8
Total	118	112

22.3. Processos judiciais não provisionados: Os processos judiciais que constituem obrigações presentes cuja saída de recursos não é provável ou para os quais não seja possível fazer uma estimativa suficientemente confiável do valor da obrigação, bem como aqueles que não constituem obrigações presentes, não são reconhecidos, mas são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de saída de recursos. Os passivos contingentes, acrescidos de juros e atualização monetária, estimados para os processos judiciais em 31 de dezembro de 2020, cuja probabilidade de perda é considerada possível, são apresentados na tabela a seguir:

	31.12.2020	31.12.2019
Fiscais	3.768	1.643
Cíveis	541	734
Ambientais	102	143
Trabalhistas	3	16
Total	4.414	2.536

No segundo semestre de 2020, a TAG tomou ciência de 60 intimações da Delegacia Especial da Receita Federal do Brasil de Maiores Contribuintes - DEMAC/RJO referentes aos Termos de Intimação não homologando as compensações Declaradas em diversas PER/DCOMP's de creditamento de PIS e COFINS, no valor total de R\$ 1.727. A Informação Fiscal produzida pelo auditor notícia que a TAG teria reduzido 70 débitos (35 de PIS e 35 de COFINS) entre janeiro/2011 e dezembro/2013 (exceto setembro/2013), por meio de retificação das DCTF's. Cada uma dessas reduções teria gerado a constatação de pagamento a maior ou indevido de PIS e COFINS em suas respectivas competências, de sorte que a TAG teria se utilizado desses créditos para realizar 117 compensações entre 2015 e 2017. Os 60 despachos Decisórios informados representam a análise de parte das compensações acima mencionadas. De acordo com os termos do Contrato de Compra e Venda da TAG, eventuais condenações são suscetíveis de reembolso pela Petrobras.

22.4. Contingências indenizáveis: Nos termos do Contrato de Compra e Venda de Ações celebrado entre a Petróleo Brasileiro S.A. - "Petrobras", Aliança Transportadora de Gás Participações S.A., GDF International, Engie Brasil Energia S.A., Caisse de Dépôt et Placement du Québec, com interveniência da Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG ("Companhia"), em 25 de abril de 2019, a Petrobras comprometeu-se a indenizar a Companhia em relação a quaisquer perdas sofridas em Decorrencia de Decisões, finais e transitadas em julgado, desfavoráveis para a Companhia, em relação a um determinado conjunto de processos.

23. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

23.1. Instrumentos financeiros derivativos: A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros derivativos. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar sua liquidez e rentabilidade. A política de controle consiste em

acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. No período findo em 31 de dezembro de 2020, a Companhia não efetuou aplicações de caráter especulativo. Os resultados estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela administração da Companhia. O instrumento financeiro derivativo (Swap) é classificado ao "Valor justo por meio de outros resultados abrangentes" (Hedge de fluxo de caixa). Todas as operações com instrumentos financeiros derivativos estão reconhecidas nas demonstrações financeiras da empresa em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2020, e foram demonstradas abaixo:

	31.12.2020	31.12.2019
Ativos financeiros derivativos		
Derivativos designados e efetivos como Instrumentos de Hedge demonstrados ao valor justo - Libor		11.846
Derivativos designados e efetivos como Instrumentos de Hedge demonstrados ao valor justo - CDI	21	-
Passivos financeiros derivativos		
Derivativos designados e efetivos como Instrumentos de Hedge demonstrados ao valor justo - Libor		13.017
Derivativos designados e efetivos como Instrumentos de Hedge demonstrados ao valor justo - CDI	10	-
Total	31.12.2020	31.12.2019

Valor Líquido de ativos/passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial

	(1.160)	(423)
31.12.2020	31.12.2019	

Ativos financeiros derivativos

Contraparte CACIB	2.247	1.806
Contraparte BNP	3.933	3.161
Contraparte Mizuho	3.784	3.044</

NOTAS EXPLICATIVAS (Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

23.8. Seguros: 23.8.1. Riscos operacionais e lucros cessantes: A Companhia possui apólice de seguro de Danos Materiais e Lucros Cessantes - *Property Damage and Business Interruption* (PDBI). A vigência da apólice do PDBI vai até 31.05.2021, o valor em risco coberto é de R\$ 49.000. O limite máximo combinado para indenização de danos materiais e lucros cessantes é de R\$ 4, por evento. **23.8.2. Outras coberturas:** A Companhia possui seguros de responsabilidade civil geral, responsabilidade civil de conselheiros, de diretores e de administradores, violência política e terrorismo, bem como seguro de vida em grupo para os seus empregados e diretores.

24. EVENTOS SUBSEQUENTES

24.1. Pagamento de dividendos: Em 08 de janeiro de 2021 ocorreu o pagamento de R\$ 100 a título de dividendos, propostos em dezembro 2020. **24.2. Assinatura de contrato de serviço de transporte:** A Companhia e a Proquigel Química S.A. - Proquigel, empresa integrante do Grupo Unigel, assinaram contrato interruptível de serviço de transporte de gás para abastecimento de duas fábricas de fertilizantes operadas pela petroquímica, na Bahia e em Sergipe. O acordo, inicia no dia 29 de janeiro, com a previsão de entrega de 1,1 milhões de metros cúbicos (Mm³) de gás por dia para a unidade de Sergipe (após o comissionamento) e até abril de 2021 é

esperado que inicia o atendimento da unidade Bahia com o total de 1,2 milhões de metros cúbicos (Mm³) de gás por dia. O contrato firmado entre as empresas tem prazo de até um ano e será atendido pela atual infraestrutura de transporte de gás da TAG. O gás será fornecido pela Petrobras à Proquigel, proveniente do campo de Manati (BA). **24.3. Trânsito em julgado processo 001.5058-93.2008.4.02.5101:** Em 17 de fevereiro de 2021 o processo 001.5058-93.2008.4.02.5101 teve o trânsito em julgado que decidiu pela exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS. A Companhia está avaliando os impactos e a forma de cálculo dos créditos federais que serão levantados derivados desta decisão.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Maurício Stolle Bähr
Presidente
Eduardo Sattamini
Conselheiro

Raphael Barreau
Conselheiro
Martin Jahan de Lestang
Conselheiro

Alexandre Atallah
Conselheiro
Nathalie Viens
Conselheira

DIRETORIA EXECUTIVA

Gustavo Henrique Labanca Novo
Diretor-Superintendente e Operacional

Joaquim Jordão Saboia
Diretor-Financeiro

Nilo Debs Spagnol - Contador - CRC-RJ - 115629/O-2

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da **Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG** ("Companhia"), no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, em reunião realizada em 22 de março de 2021, procedeu ao exame dos seguintes documentos: **(i)** as demonstrações financeiras acompanhadas do relatório do auditor externo independente, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020, compostas pelo balanço patrimonial, demonstrações do resultado do exercício, demonstrações do resultado abrangente, mutações do patrimônio líquido, os fluxos de caixa, e o valor adicionado, complementadas por suas notas explicativas; **(ii)** as contas dos administradores consubstanciadas no relatório da administração

referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020; **(iii)** a destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020; e **(iv)** o orçamento de capital da Companhia. Com base nos documentos examinados, nos esclarecimentos prestados por representantes da Companhia e da auditoria externa, fundamentado no parecer da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, no efeito do tema abordado no parecer dos auditores independentes na seção "base para opinião com ressalva", os membros do Conselho Fiscal concluíram que as referidas demonstrações financeiras, relatório da administração, destinação do resultado e demais documentos, todos referentes ao exercício social encerrado em

31 de dezembro de 2020, expressam adequadamente a situação financeira e patrimonial da Companhia. Em consonância com o disposto no artigo 163 da Lei 6.404/76, opinaram pelo encaminhamento desses documentos para apreciação e aprovação em Assembleia Geral Ordinária dos Acionistas da Companhia.

Rio de Janeiro/RJ, 22 de março de 2021

Paulo Maurício Mantuano de Lima - Presidente do Conselho Fiscal
Alexandre Ribeiro Chequer - Membro do Conselho Fiscal
Vespasiano Pinto Salerno - Membro do Conselho Fiscal

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas e Administradores da **Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG**. **Opinião com ressalva:** Examinamos as demonstrações financeiras da Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, exceto pelo efeito do assunto descrito na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião com ressalva: Reversão de contas a receber fora do período de competência relacionado aos valores correspondentes:** Conforme apresentado na nota explicativa nº 19 às demonstrações financeiras, no exercício de 2019, a Companhia reverteu um contas a receber que deveria ter sido revertido durante o exercício de 2018 no montante de R\$105 milhões, relacionado a penalidades de variação de volume, previstas nos contratos de serviços de transporte de gás. De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, os eventos devem ser reconhecidos no período de competência a que se referem. Consequentemente, em 31 de dezembro de 2019, o resultado do exercício está diminuído em R\$105 milhões. Nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 conteve modificação em relação ao assunto descrito acima. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras do exercício corrente, para as quais foi obtida a evidência de auditoria apropriada e suficiente sobre o valor contábil da rubrica de outras despesas (receitas) operacionais, também inclui modificação em decorrência do efeito desse assunto sobre os valores correspondentes. Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva. **Ênfase: Reapresentação dos valores referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019:** Conforme mencionado na nota explicativa nº 2.4 às demonstrações financeiras, em decorrência das mudanças nas políticas contábeis descritas na referida nota explicativa, os valores correspondentes de 31 de dezembro de 2019, apresentados para fins de comparação,

foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no pronunciamento técnico CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro, e no pronunciamento técnico CPC 26(R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto. **Outros assuntos: Demonstração do valor adicionado:** A demonstração do valor adicionado - DVA, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentada como informação suplementar pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico, e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. **Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela Administração da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com

as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Joinville, 2 de março de 2021

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" SC
Fernando de Souza Leite
Contador - CRC nº 1 PR 050422/O-3